Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de Setembro de 1916 — 1.700

HOJE
O TEMPO — Maxima, 23,5; minima, 19,3.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Café, 9$700 e 9$800. Cambio, 12 3/8 a 12 5/16.

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.................. 26$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A limitação das importações

O Paiz de domingo ultimo, aliaz com a mais extrema gentileza, criticava a idéia de limitação das importações. Argumentava para isso, como um exemplo, com o caso de uma firma comercial, que em poucos anos elevou extraordinariamente a sua importação de certos objetos e que se veria prejudicada, si fosse obrigada a restringi-la. O mesmo sucederia a algumas outras.

Não parece que o argumento tenha muita força.

E' indispensavel, quando se pensa em medidas de ordem geral, considerar primeiro o ponto de vista nacional. Si ele entra em conflito com tais ou quais interesses privados, são estes, e não aquele, que devem ceder.

Ora, no caso em questão o ponto de vista geral é nitido, claro, irrecuzavel. As nossas crizes provêm do fato de termos de mandar para o estrangeiro, em valor de importações e pagamentos de dividas, soma superior á que o estrangeiro nos paga. Gastamos mais do que ganhamos. O que a lei devia fazer era, portanto, impedir que as importações excedessem as exportações.

E' possivel que, em tal ou qual momento, a medida prejudicasse este ou aquele importador. Mas o prejuizo não podia nunca ser muito grande, porque, como a redução de importações seria proporcional á redução do valor das exportações, isto é, á redução da prosperidade nacional, não é de crer que ela fosse extraordinaria para ninguem. De mais, ainda uma vez se lembre, o interesse privado deve ceder o passo ao interesse geral.

Atualmente, todas as nações beligerantes da Europa — das quais algumas, apezar da guerra, estão em melhores condições financeiras do que nós — suspenderam o que elas chamam as importações superfluas e de luxo. E' indiscutivel que essa medida prejudicou a muitos particulares. Nem por isso se hezitou na decretação de regra tão salutar.

Dir-se-á que se trata de povos em guerra. Mas essa não é uma medida belicosa. E' uma medida financeira. E agora mesmo se lembrou que as finanças de alguns paizes em luta — da França e da Inglaterra, por exemplo — estão, a despeito de tudo, em melhor situação que as nossas. Individuos diferentes que contraíram a mesma molestia, por motivos tambem diferentes, são, entretanto, tratados do mesmo modo.

Atualmente se estão ainda uma vez elevando os nossos já elevadissimos direitos aduaneiros. E' um meio indireto de limitar a importação. Mas o pior é que, além de indireto, ele é injusto. Fere tambem muita gente. De mais, o processo de elevar direitos para restringir a importação dá sempre neste absurdo: pretende-se com aquela agravação de impostos diminuir as importações; mas, desde que isso é decretado, o Estado começa a desejar que as importações aumentem, para que os impostos rendam muito!

A medida heroica era a da linha reta: impedir que a soma das importações adicionada á do que se deve mandar para o exterior excedesse o valor das exportações.

E' muito possivel que ela pudesse revestir, na sua regulamentação, modalidade diversa da que foi aqui sujerida em artigo anterior.

Mas a que se lembrou nestas colunas tinha apenas um fim: mostrar que se podia decretar a medida, sem crear nenhuma arbitrariedade, porque, de fato, o que se deveria impedir era que a fixação, tanto da cifra global das importações, como da cifra que cada individuo poderia pedir, fosse feita por uma autoridade qualquer, em virtude de apreciações individuais. Era necessario crear criterios impessoais, matematicos, derivando de regras de que todos podessem observar a justeza. E isso é facilimo.

Ainda uma vez: o problema essencial é o de impedir que enviemos para o estrangeiro mais do que o estrangeiro nos envia. Por outras palavras: que gastemos mais do que temos.

Ha nisso um paradoxo?

A mim o que parece é que ha uma banalidade insipida.

Os meus gentilissimos colegas do *Paiz* acham que eu gosto de defender tezes um pouco paradoxais. O paradoxo de um dia — já alguem o disse — é a banalidade do dia seguinte.

Ha mais de vinte anos, na Camara, eu apresentei um projeto instituindo que a renda do Montepio Federal fosse obtida por emprestimos aos empregados. Ninguem o aceitou. Tempos depois, alcancei que o Conselho Municipal votasse essa medida para o Distrito. O Prefeito a vetou. Posteriormente, entretanto, a providencia foi, de novo, decretada. Rezultado: o Montepio Municipal está em franca e absoluta prosperidade, enquanto o federal é um pezadêlo para o Tezouro.

Em uma reforma do ensino das faculdades de direito, eu propuz, ha tambem mais de 15 anos, a adaptação do sistema dos *privat docent* ao nosso magisterio superior. Era um processo simples, que não revolucionava couza alguma. Foi rejeitado. Tempos depois, entretanto, a couza se fez timidamente e anarquicamente e só agora se está chegando ao meu paradoxo.

Com a representação de classes na organização do Distrito sucedeu couza parecida. E ha ainda outros exemplos.

Os que eu cito não provam aliaz originalidade nem uma grande sagacidade. Ao contrario. Eram adaptações de medidas simplissimas. O interessante é que ou foram combatidas ou foram deixadas de lado como fantazias indignas de aprovação.

Veio depois a experiencia e mostrou a vantajem das propostas, ao principio, por aquela razão, repelida.

Tudo isso me dá sempre uma grande esperança, quando me acuzam de defender paradoxos. Eu fico á espera que eles sejam promovidos (ou rebaixados?) a banalidades sem importancia.

A idéia da limitação das importações — idéia que aliaz não é minha — terá tambem essa evolução...

Medeiros e Albuquerque

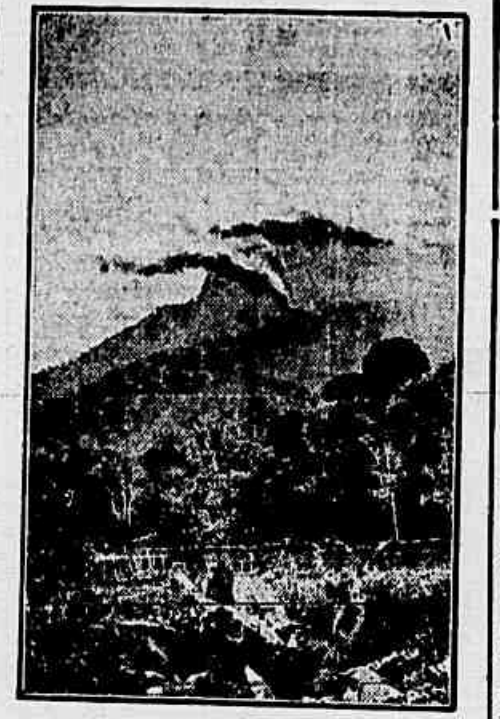
A doutrina de Monroe e a America do Sul

Discursos dos Srs. Lauro Muller e John Moore

NOVA YORK, 12 (Havas) — Falando hontem, por occasião do "lunch" que a Sociedade Pan-Americana offereceu ao Dr. Lauro Muller, o Sr. John Moore tratou longamente da doutrina de Monroe e do logar que ella occupa nos negocios das Republicas americanas, declarando que não existe nenhum receio quanto aos seus fins. Definiu a alludida doutrina politica como um convite dirigido ás nações americanas para que se auxiliem umas ás outras e como um preservativo do inestimavel direito da independencia, do "self-government", contra qualquer ataque de além-mar.

O Dr. Lauro Muller, respondendo ao discurso do Sr. John Moore, referiu-se ao trabalho realisado pelas Republicas sul-americanas e aos esforços já empreendidos para esse fim pelo pan-americanismo, e terminou por dizer que o Brasil tinha feito tudo quanto lhe era possivel para favorecer o movimento.

Não ha remedio na lei contra a devastação de nossas mattas!

A defesa do inspector de mattas

O aspecto tragico de um incendio nas mattas do Sumaré

Por que não se move uma perseguição tenaz aos devastadores das nossas mattas?

— Porque não é possivel, respondeu-nos o Dr. Julio Furtado. Não temos nem lei, nem meios. A Inspectoria de Mattas é constantemente accusada de assistir impassivel, de braços cruzados, á perpetração de semelhantes attentados. Nada mais injusto: tudo quanto está em nossa alçada fazer, em defesa das nossas florestas, temos feito e, até, devo confessal-o, invadindo a seara alheia... A Inspectoria tem sob sua jurisdicção apenas dous terços das mattas existentes no Districto Federal. Para o serviço de fiscalisação desse perimetro, dispomos de 17 guardas apenas, numero insufficiente só para a zona de Santa Cruz e Campo Grande. E o resto? Fica despoliciado. Ha tempos, já que não era possivel a fiscalisação sobre as mattas, tentei pôr em pratica, nas entradas da cidade, a apprehensão do carvão ou lenha provenientes da infracção. Baldado esforço: não só a lei sobre esse ponto é falha, como tive ainda de me esbarrar deante de um mandado prohibitorio. E, ainda uma vez, era a nossa acção neutralisada!

Mas, ainda não é só. A lei que regula as derrubadas não responsabilisa o arrendatario dos terrenos, de modo que ha sempre a allegar-se que foram os ladrões que invadiram as mattas... Temos, ainda assim, applicado multas e de agosto do anno passado até agora o numero attingiu a 17, e essas mesmo com que difficuldades.

Só o Codigo Florestal poderia pôr termo a esse crime. Uma cousa, porém, devo repetir-lhe: é que a Inspectoria de Mattas vae agindo como póde, por seu lado, e quasi sempre enviando á Repartição de Aguas denuncias das devastações que soffrem as mattas sobre as quaes ella tem acção e que são as mais importantes da nossa capital.

E com estas palavras o Dr. Julio Furtado encerrou comnosco a sua palestra sobre esse sempre momentoso e importante assumpto, ao qual os nossos governantes tão pouca importancia ligam.

A Associação da Mulher Brasileira

—Mas, filhinha... Olha que este mez já gastei...

—Oh!... Basta! Que indignidade... Ir duas vezes á sessão, com o mesmo vestido, sujeita á lingua das Souzas e da lambisgoia da Rachel!...

A GUERRA

REAGGRAVOU-SE A CRISE GREGA

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 12 (A NOITE) — Nada houve de importante ao longo da linha de frente, salvo o bombardeio habitual e pequenas acções de infantaria de importancia puramente local.

A acção impatriotica dos socialistas

ROMA, 12 (Havas) — A policia acaba de effectuar a prisão do typographo Morara, secretario da Federação Juventude Socialista Italiana, e de um outro individuo de nome Marinotti, que estavam preparando, com o auxilio de outros socialistas, e de accordo com o "bureau" da Juventude Socialista Internacional, de Zurich, uma manifestação que se devia realisar simultaneamente na Italia e em outros paizes no dia 24 do corrente.

Foram apprehendidos 50.000 manifestos anti-militaristas que elles pretendiam mandar distribuir entre os soldados na linha de frente.

Os presos foram denunciados ás autoridades militares.

Em Stilanio e no Pasubio

LONDRES, 12 (A. A.) — A artilharia italiana destruiu os depositos militares do inimigo em Stilanio.

As forças do general Cadorna conseguiram realisar um novo e importante avanço no monte Pasubio.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A demissão do Sr. Zaimis

LONDRES, 12 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Athenas communicando estar officialmente annunciado o pedido de demissão do Sr. Zaimis, chefe do gabinete.

O Sr. Zaimis, chefe demissionario do gabinete, e o general Moschopoulos, cuja nomeação para chefe do estado-maior causou tanta impressão, visto ser um amigo incondicional dos alliados

O telegramma accrescenta que os amigos do Sr. Zaimis procuram dissuadil-o dessa resolução.

LONDRES, 12 (A. A.) — Telegrammas de Athenas annunciam que o Sr. Zaimis, presidente do conselho, apresentou a sua demissão ao rei Constantino. Affirma o mesmo telegramma que os demais membros do ministerio acompanharão o seu presidente, apresentando tambem a sua renuncia.

Receios de uma revolução

LONDRES, 12 (A NOITE) — A situação interna da Grecia volta a ser muito grave, havendo fundados receios de que rebente de um momento para outro um movimento revolucionario de caracter anti-dynastico.

Os acontecimentos que se deram domingo de noite no pateo da legação da França em Athenas causaram grande impressão naquella capital. O povo comprehende perfeitamente que os reservistas que promoveram essas manifestações estão agindo por conta da Allemanha.

Por outro lado, o governo do Sr. Zaimis está agindo com muita fraqueza. Acredita-se que o gabinete actual não poderá manter-se no poder. Hontem de noite circularam mesmo em Athenas insistentes boatos de que o Sr. Zaimis, depois de uma conferencia de duas horas com o rei Constantino, havia pedido demissão do cargo.

O general Moschoupoulos, novo chefe do estado-maior do Exercito, que tinha ido a Salonica conferenciar com o generalissimo Sarrail, voltou hontem precipitadamente a Athenas.

A RUMANIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 12 (A NOITE) — Resumo dos communicados officiaes rumaicos:

"Na frente norte prosegue o nosso avanço pelos valles superiores dos rios Maros e Toplitza. Os austriacos retiram-se precipitadamente sem offerecer resistencia.

A "frente" da Dobrudja, onde russos e rumaicos combatem contra os teuto-bulgaros. Veem-se: Tutrakan, que os teuto-bulgaros occuparam; Varna, para onde avançam os russo-rumaicos; Rustchuk, que a artilharia rumaica bombardea dia e noite, e Constanza, ponto de concentração dos russos que operam contra a Bulgaria

Fizemos mais 109 prisioneiros. Occupámos Reltimbar, onde capturámos muito material bellico.

A oeste de Terrisor fizemos mais 30 prisioneiros e capturámos cinco metralhadoras.

Na frente sul, ao longo do Danubio, nada de importante.

Na fronteira da Dobrudja a nossa artilharia continuou a bombardear as posições bulgaras em Tutrakan.

No littoral as nossas tropas e as russas proseguem no seu avanço sobre Varna e tambem ao sul e a oeste de Dobric. Os teuto-bulgaros estão em franca retirada nessa região."

Os austriacos continuam recuando

LONDRES, 12 (A. A.) — Os austriacos, cedendo á pressão das forças rumaicas, re- [illegible]

Os rumaicos occupáram Beltimbar

LONDRES, 12 (A. A.) — Os rumaicos, após renhida luta, occuparam Beltimbar, fazendo numerosos prisioneiros.

Os estratagemas dos bulgaros

PARIS, 12 (A. A.) — Telegrapham de Bucarest dizendo que são absolutamente inveridicas as noticias espalhadas pelos agentes dos imperios centraes de que as populações de Dobrudja confraternisaram com as tropas invasoras bulgaras.

Essa região, ultimamente addicionada á Rumania, é toda ella habitada por filhos deste paiz que sempre, aliás, se bateram pela mãe-patria.

Os bulgaros procuram dar um caracter de povo irredento aos naturaes de Dobrudja com o fim de attrahir sympathias para a sua causa.

E os dos allemães

NOVA YORK, 12 (A. A.) — De Berlim chegam noticias de um movimento popular contra a guerra em Bucarest.

Essas informações, naturalmente destinadas a provocar sensação, não foram tomadas a serio, por isso mesmo que as noticias dos correspondentes especiaes dos jornaes daqui em nada se referem a esse facto.

PORTUGAL NA GUERRA

O presidente em viagem

LISBOA, 12 (Havas) — O presidente da Republica, Sr. Bernardino Machado, partiu para Famalicão em companhia do Sr. Affonso Costa, ministro das Finanças, tendo dispensado todas as formalidades do protocollo.

Os soldados de Angra e os allemães concentrados

LISBOA, 12 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos, providenciou para que os soldados portuguezes não prestem qualquer serviço aos allemães concentrados em Angra do Heroismo.

UMA IMPORTANTE REPRESENTAÇÃO FINANCEIRA

O proteccionismo, num triennio normal, sonega aos cofres publicos 225.700:000$000

Uma interessante estatistica comparativa

A Liga do Commercio deu conta hoje da incumbencia melindrosa investida á commissão financeira nomeada em dias do mez findo para apresentar alvitres que solucionem a angustiosa situação financeira do momento. Desse desencargo, feito por extensa representação aos poderes constituidos, nos limitamos apenas a ligeiro extracto.

E' um documento que hoje mesmo estará em mãos do Sr. presidente da Republica, e de que extrahimos o seguinte resumo que deixa, todavia, uma impressão sufficiente de sua importancia, em varios capitulos:

IMPOSTOS DE CONSUMO

A Liga julga que os impostos de consumo, alliados ao imposto sobre a renda, devem constituir a substructura da nossa reorganisação tributaria, mas cumpre ponderar não terem elles contribuido ainda com o que da sua instituição fora licito esperar, embora lhes não escasseie a materia tributavel sobre a qual hajam de incidir. No particular, e com sincera tristeza, todos notam a ausencia de signaes manifestos de um plano, mesmo perfunctoriamente estudado, para a decretação de taes impostos. Nos actuaes são caracteristicas as exclusões inexplicaveis e as taxações desordenadas.

Nenhuma directriz pratica, nenhum criterio distributivo, nenhuma justiça reconhecida; o phosphoro, de infimo preço — com 57 °|° do seu valor pagos em imposto; os calçados de seda, com 1,91 °|°!

E a industria dos phosphoros, que se apoderou inteiramente do consumo, prospera, apezar do onus que a tributação lhe inflige.

Sobre a productividade dos impostos de consumo é digna de reparo a illação comparativa do Brasil com a Argentina no periodo de 1892 a 1915, com populações que augmentaram de 15 a 24 milhões de almas, o primeiro, e a 4 de 8 milhões, a segunda.

Em referencia ao quantitativo das taxas estabelecidas entre nós para os differentes artigos de producção nacional sobre os quaes se deliveram as attenções legislativas, o triennio de 1911-1913 (ultimo triennio "normal" que nos é permittido considerar) patentea ensinamentos proveitosos. Assim, as relações porcentuaes extrahidas revelam as proporções disparatadas entre os impostos pagos e os valores mercantis produzidos, tomado em conta, apenas, o preço de fabrica.

O GRANDE DESVIO DE RENDA COM O PROTECCIONISMO

No mesmo periodo de tempo a importação "similares" foi de 425.166 contos. Sendo de 44,36 °|° a média dos direitos aduaneiros pagos (excluidas as isenções) esses 425.166 contos entregaram ao Thesouro, approximadamente, 135.372 contos, ou cerca de 10.000 contos mais do que a producção nacional taxada.

Ora, si a producção nacional pagasse tanto quanto a importação, a renda de consumo arrecadada no triennio teria sido de 802.850 contos, em vez de 125.868, ou teria sido de 267.600 contos por anno, em logar de 41,900 contos.

Este calculo serve para evidenciar a extensão fantastica do sacrificio que das suas rendas fez o Estado, com o proteccionismo tarifario que estabeleceu; e serve egualmente para pôr em relevo a minguada compensação que as industrias protegidas lhe offerecem em troca da riqueza que lhes foi tão faustosamente liberalisada. De facto: o Estado abriu mão de 44 para receber 7!

UM AUGMENTO DE IMPOSTO PARA A CERVEJA

As fabricas nacionaes de cerveja produziram, no mesmo triennio, litros de bebida na importancia (valor fabril) de 208.822 contos de réis, e pagaram ao Estado 17.375 contos de impostos de consumo. Com a majoração de 30 °|° preestabelecida, a producção deveria ter orçado por 260 mil contos. Porcentagem do imposto: 6,6 °|°, ou uma migalha do banquete. No triennio indicado, cada habitante do Brasil entregou ás cervejarias..... 10$800 no "minimo" (considera-se aqui o valor fabril e não o commercial, bem maior).

A INDUSTRIA DOS CHAPEOS

A Liga deteve-se no estudo da producção nacional de chapéos, apresentada nos calculos do "Diario" de 29 de agosto, como contribuinte na proporção de 6,67 °|° do valor fabril de seus artefactos. Applicada aos chapéos a majoração lembrada pelo Centro Industrial, essa porcentagem baixa a 4,68 °|°, isto é, o fisco arrecadou no triennio de 1911 a 1913 impostos de consumo na somma de 6.517 contos de réis para uma producção de 139.326 contos, valor fabril. A Liga propõe que sejam dobradas as taxas actuaes.

O FUMO

No orçamento para 1917, da Republica Argentina, a renda das taxas de consumo applicadas ao fumo está estimada em 46,200 contos. Para a população de 8.000.000 de almas, o quociente "per capita" é de 5,775.

No Brasil, a proposta de orçamento para 1917 calcula a mesma renda em 12.500:000$. O quociente "per capita" para a população de 24 milhões é de 520 réis!

A politicagem de Matto Grosso

A denuncia contra o general Caetano

Os Srs. senador Azeredo e deputado Costa Marques receberam o seguinte despacho:

"Foi apresentada hoje denuncia contra o presidente do Estado, capitulando este cinco delictos. Primeiro caso: inexecução da lei que reduziu o imposto da borracha; segundo, creação cargo inspector de collectorias, para João Baptista de Oliveira Filho, fixando vencimentos sem autorisação legal; terceiro, publicação decreto abrindo o credito de cem contos em cujos "consideranda" presidente procura abrigar-se por meio de violencia contra Assembléa deixar de tratar do seu processo; quarto, tentativa por actos e factos para obstar a reunião e o funccionamento regular da Assembléa, delicto já reconhecido pelo Supremo Tribunal, concedendo "habeas-corpus" Assembléa, e quinto, abertura de creditos sem formalidade para pagamento ao consultor juridico, nomeado sem verba no orçamento. Nossos amigos, em grande numero, compareceram sessão, manifestando satisfação e enthusiasmo por esse justo castigo ao contumaz traidor. A Assembléa, por intermedio de seu presidente, nomeou commissão para dar o parecer sobre a denuncia, ficando a mesma composta de Costa Ribeiro, Trigo Loureiro e Generoso Siqueira. A commissão hoje mesmo requisitou do inspector do Thesouro a apresentação dos livros necessarios para esclarecer os "itens" da denuncia. Abraços do Annibal. Cordiaes saudações. — Mavignier, secretario da Camara".

Causa mal parada

Antes de 1910 nossa lei reconhecia tacitamente ás estradas de ferro o direito de matar quaesquer pessoas, sem mais consequencias (para as estradas, não para as pessoas).

Naquelle anno alguns medicos, achando que esse privilegio não devia ser partilhado com outrem, fizeram approvar uma lei determinando que as estradas de ferro, quando ultrapassarem a estação escolhida pelo passageiro e o conduzirem para o outro mundo, serão obrigadas a pagar uma indemnisação á familia. Para não desanimar a iniciativa dos candidatos a desastres, a lei confere tambem premios a aquelles que, embora não tendo tido a sorte de ser partidos ao meio pelas rodas do comboio, soffrem a ablação de um braço ou de uma perna, ou outros estragos menores.

Depois de um descarrilamento e respectivos corollarios surgem as demandas. Mas nem sempre os querellantes ajudam aos advogados.

Ha algumas semanas foi procurar ao meu amigo Abreu um sujeito com o braço immobilisado, paralytico, em consequencia de um desastre de estrada de ferro, e o contratou como advogado para cobrar da companhia uma indemnisação.

Posta a causa em prova, compareceu o querellante á audiencia, com um braço paralytico. O advogado da estrada foi interrogal-o.

— O senhor perdeu o movimento do braço em consequencia do desastre?

— Sim, senhor.

— Faça um esforço, mova com elle o maximo que puder.

O homem separou o braço do corpo um palmo, mas deixou-o cair logo, gemendo.

— Esse é o maximo que o senhor póde levantar seu braço?

— Sim, senhor; é o maximo.

— E antes do desastre a que altura podia levantal-o?

O querellante levantou logo o braço acima da cabeça...

O Abreu renunciou o patrocinio da causa, allegando accumulo de serviço.

R.

O arrocho orçamentario

Uma emenda que agita os fabricantes de tecidos

A directoria do Centro Industrial, surprehendida com a leitura, hoje, no "Diario Official", de uma emenda assignada pelo Sr. Carlos Peixoto, e que, por malabarismo, augmenta em mais 50 °|° a taxa que pagam os tecidos tintos, está convocando, com urgencia, para amanhã, uma grande reunião.

Um dos membros daquella associação, com quem conversámos, nos explicou que os tecidos alcançados pelo augmento são justamente em sua maioria os usados principalmente no interior, pelas classes menos favorecidas da fortuna, e que por isso mesmo o accrescimo da taxa fará com que haja fabricas que fiquem oneradas em 200 e mais contos de réis por anno, perfazendo-se um augmento geral no orçamento da receita de cerca de dous mil contos de réis.

Acha o nosso informante que todos os fabricantes protestarão energicamente contra esse golpe na industria nacional, golpe esse — accrescentamos nós — mais fundo ainda no lenço dos nossos caipiras que terão que pagar provavelmente mais um tostão por metro dos taes tecidos.

A censura em Portugal

Carta endereçada a um dos nossos companheiros, tendo um trecho inutilisado pela censura portugueza com uma camada de verniz preto

Encontro de trens no Chile

Quatro mortos e seis feridos

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Perto da estação de Villa Alegre deu-se um encontro de trens, de que resultou morrerem quatro pessoas, ficando feridas seis, mais ou menos gravemente. Os prejuizos sobem a cerca de 300.000 pesos.

POBRE, MAS PERDULARIO!

Desolador flagrante da incompetencia administrativa dos nossos governos

E' simplesmente contristador o que se depara aos olhos de todos, os que viajam nos trens da Central, ao se approximarem da estação de São Christovão, onde, como attestado vivo da orgia do governo passado, se erguem vistosos edificios e pavilhões esparsos, construidos todos nos terrenos da antiga Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, e que hoje, completamente abandonados, estão impiedosamente expostos á acção destruidora do tempo, sem que o governo tome a menor providencia. E, já que as obras de acabamento das construcções não podem proseguir, por absoluta falta de dinheiro, por que não se tomam medidas acauteladoras dos interesses da Fazenda Nacional, arrendando ou mesmo vendendo esses edificios? E, assim, temos em cada canto da cidade provas flagrantes, como essa, da inercia do governo, preoccupado sempre com a resolução dos celebres "casos" politicos, sem opportunidade nunca para cuidar dessas "pequenas cousas da administração"... Pois não ha por ahi uma Directoria do Patrimonio, repartição encarregada de zelar pelos immoveis do governo? Por que, então, não são transferidos a essa dependencia do governo esses edificios que, talvez, pudessem produzir alguma renda, numa época que se exigem tantos sacrificios para a salvação de nossa honra, perante os compromissos levianamente accumulados com o estrangeiro?

Écos e novidades

Nunca é tarde para o cumprimento do dever. Receba, pois, o Sr. Dr. Aurelino Leal, nestas mal traçadas linhas, os nossos mais sinceros parabens pela sua victoria no caso dos cambistas. Aliás é esta a segunda grande victoria obtida pelo actual chefe: a primeira foi no caso das mulheres de vida airada. Sabe-se que antigamente era caso julgado que a policia não tinha meios de impedir os escandalos e a affronta ao pudor publico que essas mulheres commettiam, porque em tempos houve um juiz federal que lhes garantira a "profissão" com um "habeas-corpus". E, por isso, os chefes de policia aproveitavam-se dos estados de sitio, tão frequentes no regimen republicano, para obrigar as mulheres alegres a se mudarem de certas ruas. O Sr. Dr. Aurelino Leal, porém, resolveu acabar com aquelle preconceito e, sem estado de sitio e com o apoio da justiça, limpou varias ruas que se haviam tornado inhabitaveis e intransitaveis.

Com os cambistas acaba de se dar, mais ou menos, a mesma cousa. Com uma habilidade diplomatica esses cavalheiros, tão antipathisados pelo publico, haviam conseguido que a Prefeitura lhes désse licença, dando assim uma apparencia de legalidade á sua profissão, claramente prohibida pelos regulamentos policiaes. E que esse estratagema produziu effeito prova-se pelo procedimento da policia deixando-os agir á vontade até agora. Mas, como ultimamente, com as localidades do Municipal, a ganancia desses cavalheiros attingisse a proporções inacceitaveis e inconcebiveis, o Sr. Dr. Aurelino Leal, em um gesto de energia, resolveu livrar a população da praga dos cambistas. A Côrte de Appellação, deante de informações habilmente colligidas e prestadas pelo chefe de policia, reconheceu que a Prefeitura cobrando licença aos cambistas não legalisa uma profissão condemnada expressamente por um regulamento federal, que as autoridades municipaes não têm competencia para revogar.

* *

Por essas duas victorias o Sr. Dr. Aurelino Leal poderia tirar conclusões muito efficazes sobre o valor da acção de um chefe energico e bem intencionado. Dizia-se que a policia não podia obrigar as mulheres alegres a se mudarem e S. Ex. conseguiu que todas fossem para ruas préviamente marcadas; dizia-se que a policia não poderia acabar com os cambistas, e S. Ex. acaba de obter a brilhante victoria tão agradavelmente recebida pela população... Por que, pois, S. Ex. não ha de empregar a mesma boa vontade e a mesma energia no combate ao jogo? Ninguem pede nem espera que a policia acabe com o jogo, porque, si isto não é impossivel, é pelo menos difficil... Mas talvez não seja difficil reduzirem-se pelo menos as proporções do escandalo publico e do descalabro social que a jogatina desenfreada está causando no Rio de Janeiro. O Sr. Dr. Aurelino Leal é um homem pessoalmente honesto e, como todo o homem honesto, é dotado de uma grande dose de boa fé. E como S. Ex. nunca frequentou, nem frequenta, certas rodas onde se commentem as proporções do jogo no Rio de Janeiro, é possivel que S. Ex. esteja miseravelmente illudido pelos seus auxiliares e amigos, muitos dos quaes são sabida e confessadamente protectores ou socios dos exploradores do vicio. O Sr. Dr. Aurelino Leal não ha de querer que a sua administração seja, pelo menos quanto á jogatina, classificada abaixo da administração Tavora, porque esta ao menos teve a franqueza de declarar o jogo franco!... Essa franqueza tinha ao menos a vantagem de impedir que certas autoridades se locupletassem, como agora, á custa dos "bicheiros" e donos de "clubs" e com grave prejuizo para a moralidade e bom nome da policia. Si o Sr. Dr. chefe de policia considerar um instante sobre os prejuizos causados pela jogatina desbragada que por ahi se ostenta, ficará assombrado. Os principaes "bicheiros" são multi-millionarios, sabe-se pelo menos de uma centena delles que nestes ultimos annos têm feito magnificos peculios. Os taes "clubs" "chics" pullulam pela cidade, quasi todos com "cabarets" e outras attracções, que custam rios de dinheiro. Qual a despesa sommada desses "clubs"? ... fantastica... E como os homens ricos é que podiam perder, como o visconde de Moraes, o conde Modesto Leal, o Sr. Gaffrée e outros, não jogam; considerando-se ainda que os negociantes e industriaes conceituados não frequentam essas casas, segue-se que os milhares de contos despendidos mensalmente nos "clubs" e casas de "bicho" sáem da classe média, cuja economia é assim perigosamente desfalcada em beneficio de meia duzia de exploradores e por culpa da policia, que os deixa agir á vontade.

Por que o Sr. Dr. Aurelino Leal não se resolve a agir de verdade — mas com pessoal novo — contra a jogatina? E' possivel que a sua attitude desaggrade a uma meia duzia de individuos e alguns dos cavalheiros que lhe frequentam o gabinete... Mas, sobre a cabeça de S. Ex. cairam milhares de bençãos de uma população agradecida e a quem não se poderia prestar neste momento mais relevante serviço.

* *

Do Sr. Dr. Luiz Figueira Machado recebemos uma carta protestando contra um "éco" hontem publicado, relativo ao concurso para medico da Brigada Policial. Diz o Dr. Figueira Machado que foi o candidato classificado em primeiro logar, e que obteve essa classificação sem protecção de especie alguma, e muito menos do Cattete, onde não tem amizades nem relações. E faz essa affirmativa desafiando quaesquer contestações. Na sua carta diz ainda o Dr. Machado que após o concurso foi felicitado pelos proprios collegas de luta, assim como por todos quantos presenciaram as provas.

Uma cozinha incendiada

A's 13 horas de hoje manifestou-se incendio na cozinha do predio n. 198 da rua Argentina Reis, na estação de Quintino Bocayuva. Chamado o Corpo de Bombeiros da estação do Meyer, este compareceu immediatamente, commandado pelo tenente Alcibiades, já encontrando a cozinha do predio destruida completamente, sendo o incendio apagado a baldes de agua.

A policia do 20º districto compareceu ao local, apurando ter sido o facto inteiramente casual, devido a excesso de fuligem na chaminé.

Exames de esquadrão de cavallaria

Realisaram-se hoje, no campo de S. Christovão, os exames de esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

Assistiram o ministro da Guerra, o commandante da brigada de cavallaria, general Silva Faro e grande numero de officiaes, que tiveram excellente impressão das diversas evoluções feitas pelo 1º de cavallaria.

O cardeal Gasparri pensa em demittir-se

ROMA, 12 (Havas) — Consta que o cardeal Gasparri, secretario geral do Vaticano, vae pedir demissão do cargo devido ao seu estado de saude.

Para o abysmo

Uma "andorinha" cáe de um alto morro, nos suburbios

MORTOS E FERIDOS

Um instantaneo do local do desastre

Foi um momento tragico. A "andorinha", rangendo ao peso da carga, parara no alto do morro, arquejando os animaes que a tiravam. Subito, uma matilha de cachorros vadios, açulados por um molecote e enraivecidos pelos gritos dos carroceiros, investiu contra os burros, que se espantaram. E a "andorinha" mesmo travada, apezar dos esforços dos seus conductores, puxada violentamente, aos saltos, foi arrastada para o abysmo. Tombou. Os animaes, quebrados os arreios, despenharam-se pelo morro, de queda em queda.

O carroceiro e o ajudante, atirados violentamente, jaziam immoveis, ensanguentados. Um delles, o carroceiro, morria instantes após, e o vehiculo foi quebrar-se mais adeante, contra um barranco, espalhando todos os moveis que continha.

Os poucos espectadores estavam estarrecidos pela rapidez do desastre. Passado o primeiro espanto, pediram soccorros á policia do 20º districto e á Assistencia. Esta já encontrou morto o carroceiro, Joaquim Bernardo Simões, casado, portuguez, morador á rua Frei Caneca. A policia mandou o cadaver para o necroterio.

O ajudante, Daniel Pereira dos Santos, tambem portuguez, bastante ferido, foi para a Assistencia. O vehiculo, da firma Francisco Joaquim Brito & C., fazia a mudança de D. Jesuina Campos, do morro de Botafogo, na estação da Piedade, onde se deu o desastre, para a rua Marquez de Herval. Seus prejuizos foram grandes. Dos quatro animaes que tiravam a "andorinha" um morreu instantaneamente, ficando os outros feridos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

Segundo Berlim

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — O ultimo communicado aqui recebido de Berlim reconhece que os russos ganharam terreno a oeste de Schipoth, nos Carpathos, e que atacam furiosamente e com successo as tropas do archiduque Carlos, ao norte do rio Bystritza e na região de Rafalow.

A linha ferrea de Halicz

LONDRES, 12 (A. A.) — Os russos occuparam a estação da estrada de ferro de Halicz.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

As operações

PARIS, 12 (A NOITE) — Informam de Salonica que a offensiva dos inglezes através do Struma prosegue com o melhor exito. As tropas britannicas tomaram algumas alturas importantes onde os teuto-bulgaros se tinham entrincheirado, depois de causaram grandes baixas ao inimigo.

..No sector servio, no outro extremo da frente, as tropas do principe Alexandre obrigaram os bulgaros a retirar-se de outras aldeias gregas.

As tropas francezas e italianas atacam tambem violentamente as posições bulgaras entre o valle do Vardar e a margem oriental do lago de Doiran.

Mais tropas russas para Salonica

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Um radiogramma de Berlim informa que todas as tropas russas que se encontravam na frente occidental foram trasladadas para Salonica.

O sector, na Champagne, que estava a cargo das tropas russas, voltou a ser guarnecido por tropas francezas.

Os fortes de Kavala evacuados

PARIS, 12 (Havas) — O "Petit Parisien" informa, de fonte officiosa, que os bulgaros evacuaram todos os fortes de Kavala.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação em geral

LONDRES, 12 (A NOITE)—O ultimo communicado do generalissimo Sir Douglas Haig confirma a occupação total, pelas tropas britannicas, da herdade de Falfemont, do bosque de Leuze e das aldeias de Ginchy e Guillemont.

As forças inglezas penetraram tambem nas novas trincheiras allemãs ao sul de Neuve-Chapelle. Os allemães, que contra-atacaram, soffreram grandes baixas.

Durante a noite, os inglezes assaltaram as posições allemãs numa frente de quinze kilometros, entre Combles e Thiepval, occupando novas e importantes posições.

Na frente franceza tambem as operações se reanimaram. Depois do fracasso dos contra-ataques allemães ao sul do Somme, o inimigo conservou-se tranquillo nas suas trincheiras. Os francezes empregaram hontem todo o dia nessa região na consolidação das suas novas posições.

Ao norte do Somme, as tropas da Republica fizeram novos progressos.

Na frente de Verdun tambem os francezes continuaram a fazer progressos nas trincheiras de communicações.

O ultimo communicado allemão confessa que as tropas francezas penetraram nas trincheiras allemãs a leste de Fleury.

A actividade aerea tem sido enorme em toda a frente. Os aviadores inglezes derrubaram hontem, na frente do Somme, tres aeroplanos e avariaram outros tres.

Os aviadores francezes travaram nada menos de quarenta combates, parte dos quaes sobre as linhas allemãs, derrubando tres apparelhos e perdendo um. O sargento-ajudante Dorme derrubou o seu nono apparelho inimigo. Os pilotos francezes avariaram ainda quatro apparelhos allemães na região de Maisonnette e metralharam diversos "Taube", dous dos quaes cairam um proximo de Dieppe e outro nas cercanias de Vauquois.

Uma esquadrilha de aeroplanos de combate, no sabbado de noite, lançou 482 bombas sobre os depositos e as estações em poder do inimigo nas regiões de San-Quentin e Chaunay. Outros dezenove aeroplanos bombardearam terrivelmente os estabelecimentos militares do inimigo em Ham e Péronne, provocando diversos incendios.

Ao longo da frente

PARIS, 12 (Havas) — O communicado official de hontem, á noite, informa estar travado um violento duello de artilharia ao sul do Somme, nos sectores de Berny, Vermandovillers e Chaulnes.

O kronprinz da Baviera no Somme

BERLIM, 12 (Via Nova York) — O kronprinz da Baviera assumiu o commando das tropas allemãs que operam na frente do Somme.

NO MAR

A pirataria allemã

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os submarinos allemães meteram a pique, no mar do Norte, um vapor inglez e outro norueguez. Antes, os marinheiros allemães foram a bordo dos dous navios e levaram todos os objectos de cobre que encontraram.

Tambem foi capturado por um submarino allemão, no mar do Norte, um vapor hollandez, que conduzia um grande carregamento de generos alimenticios.

O «Zeelandie» capturado

BERLIM, 12 (Havas) (Via Nova York) — Foi capturado no mar do Norte, por um submarino allemão, o pequeno vapor hollandez "Zeelandie", que levava contrabando de Rotterdam para Londres.

EM TORNO DA GUERRA

A internação de prisioneiros na Suissa

PARIS, 12 (Havas) — Segundo annuncia o Sr. Briand, o governo francez resolveu aceitar a proposta que lhe foi feita para permittir a internação, na Suissa, dos prisioneiros que pelo menos tiverem tres filhos e já estejam ha dezoito mezes privados de liberdade.

Os allemães na Hespanha

LONDRES, 12 (Havas) — O "Times" publica um longo artigo de lord Northcliff expondo o enorme trabalho de propaganda e de diffusão de mentiras feito em Hespanha por agentes allemães com o fim de captarem as sympathias da população.

Um poema do sultão da Turquia

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — O sultão da Turquia acaba de escrever um poema no qual enaltece o Exercito e a Marinha pelos esforços que estão fazendo em defesa do islamismo. O poema tem um caracter francamente religioso e é dedicado a Enver-Bey.

Mais um crime da Allemanha

LONDRES, 12 (A NOITE) — O governo allemão, pelo seu representante na Belgica, confiscou a quantia de 752 milhões de francos que constituiam o fundo do Banco Nacional Belga.

O governo allemão promette reembolsar o banco dessa importancia no praso de dous annos depois de terminada a guerra, pagando o juro de 5°|°.

Este acto do governo allemão, unico de quantos até hoje um governo se permittiu fazer em territorio invadido, representa um verdadeiro crime contra a propriedade particular.

Bibliotheca Nacional

O conselho consultivo da Bibliotheca Nacional, hontem reunido para propor ao governo as nomeações para os cargos de sub-bibliothecario, official e amanuense, em virtude da aposentadoria do funccionario Pinto Moutinho, deliberou: para o cargo de sub-bibliothecario apresentar o official Mario Behring, por tres votos, obtendo um voto o official Carlos Peixoto; para a vaga de official um dos amanuenses A. Marianno, Miguel Mello, Edgar Romero ou Souza Franco.

Uma caçada a cavallo

Os officiaes do 1º regimento de cavallaria preparam para amanhã uma caçada a cavallo, em commemoração ao anniversario natalicio do general Setembrino de Carvalho. O encontro está marcado para as 6 e meia horas, no quartel do regimento, em São Christovão, partindo os caçadores em direcção aos campos de Manguinhos, onde se realisará a interessante corrida. O general Setembrino tomará a direcção dessa caçada.

A quota-ouro

Mais uma representação ao Sr. presidente da Republica

A extensão do trabalho feito pela Liga do Commercio, hoje apresentado ao presidente da Republica, membros do Congresso Nacional e ministro da Fazenda, obriga-nos a resumil-o extraordinariamente. O augmento da quota ouro que se pretende no Congresso e que foi ensejo principal da confecção da mensagem do commercio, foi amplamente discutido em tal documento, e, sobre o mesmo alli se diz:

"A necessidade de eliminar dos orçamentos annuos a verba de despesa inscripta sob a rubrica de "differenças de cambio" — que não podia ser fixada, como o não era a taxa que acompanhava — inspirou a decretação da quota ouro.

O commercio conformou-se, porém, com ella, porque não ha como recusar conformidade com accidentes dessa especie num paiz em que a moeda circulante não possue valor intrinseco.

Ora, a quota ouro dos direitos aduaneiros, percebida na relação de 35 e 50 °|°, e, em 1915, na relação unica de 40 °|°, tem produzido sommas mais que bastantes para as necessidades do Estado, soluveis em moeda metallica, como demonstram as seguintes cifras, extrahidas de documentos de cunho official.

No triennio de 1911 a 1913 a renda ouro da importação foi:

1911...........	91.612:322$973
1912...........	102.165:700$000
1913...........	100.137:436$700
Total....	293.915:459$679

Reduzida a papel, aos cambios então vigentes, esta somma é de 494.028:340$207, que, comparada com a de 1.013.758:596$004, da receita total de importação, expressa em papel, mostra que a collectividade contribuiu com 200.112:380$528 para a renda de importação total, só em differenças de cambio, ou em preço do agio; contribuição que é de cerca de 20 °|° da referida renda total.

Confrontando-se essa renda ouro com a despesa dos exercicios citados, verifica-se ter havido sempre saldos-ouro, que são, nos balanços, convertidos em papel para o custeio das despesas nesta especie; ou, noutros termos: o contribuinte tem fornecido ao Thesouro, em moeda de metal, mais do que as necessidades do Estado lhe exigiriam para a integral satisfação dos nossos compromissos do exterior.

A Liga examinou os tres exercicios de 1911 a 1913, e não os de 1914 e 1915, porque estes ultimos não servem absolutamente de indices para calculos.

Nelles a nação continuou a viver; no entanto a renda aduaneira, proveniente das importações de mercadorias estrangeiras, foi — ouro e papel, a seguinte:

1914,	ouro.....	52.050:088$278
"	papel.....	197.573:979$922
1915,	ouro.....	35.079:926$012
"	papel.....	68.864:108$934

Convertida a renda papel em ouro par, e sommados o producto com a renda ouro arrecadada, teremos:

Ouro-par: 1914....	100.021:959$610
Ouro-par: 1915....	65.690:022$433

A renda "total" de importação de 1914, foi "menor" que a só renda ouro de 1913; e a "total" de 1915 ainda menor que a de 1914.

Estas differenças apparecerão mais assombrosas, si convertermos a quota ouro em papel e sommarmos o producto com a renda papel da importação:

1914. Ouro convertido a 13 d. papel	207.551:313$274
1915. Ouro convertido a 12 d. papel	156.563:923$964
Total dos dous annos	364.115:237$238

Tendo sido de 345.650:538$878 a renda aduaneira, ouro e papel, de 1910, nota-se com profunda magoa, que a dos annos "reunidos" de 1914 e 1915 excedeu-a por cerca de 20 mil contos, apenas!

O facto é extremamente suggestivo: demonstra que a importação para consumo soffreu um grave desfallecimento; que a renda aduaneira padeceu o correlativo desfalque, e tremendo, levado quasi ao ponto de egualar, numericamente, dous exercicios a um só; e, portanto, que a actividade importadora, a collectividade e o Thesouro foram victimas de uma pronunciada "crise commercial".

Pergunta-se, conseguintemente, e com a maior anciedade:

a) a renda aduaneira, estudada em 1914 e 1915 poderá, acaso, offerecer base solida para calculos orçamentarios, que mirem o crescimento em 1917 por via de tributações novas?

b) dada a realidade da "crise commercial" de importação, dispõem os poderes publicos de alguma doutrina, não divulgada ainda, que lhes permitta esperar maior renda aduaneira em 1917, que a que arrecadará em 1916, com a quota de 40 °|° ouro, si a elevar a 65 °|°, isto é, si decretar um augmento geral tarifario equivalente a 20,66 °|° de todas as taxas?

c) será provavel, porventura, o restabelecimento sanitario da importação pelo processo singular da obturação das narinas, para que a respiração seja menos ampla e da compressão das veias, para que a circulação esmoreça?

Reverenciando, aliás, os designios dos legisladores, acredita a Liga que em paiz algum do mundo taes interrogações lograriam uma resposta affirmativa, por se lhe affigurar improvavel haver quem sustente que o augmento dos direitos de entrada é meio efficaz de favorecer a expansão do movimento importador. Receia a Liga que a supertributação planeada venha trazer ao Thesouro desillusões das mais penosas; e no povo, que já se não sente bem no meio do desassocego em que labuta, receia possa essa supertributação ser cruel; de um lado, pela valorisação especulativa dos "stocks" existentes, e de outro, pela falta de supprimento aos mercados de utilidades de intensa e continua procura...

Os recursos de devassa

Tres requerimentos

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda deixou hoje, sobre a mesa da Camara os seguintes requerimentos:

"Requeiro que o Sr. ministro do Interior informe por intermedio da mesa quaes os termos do relatorio e sentença administrativa do chefe de policia e delegado auxiliar sobre o ex-inspector Laurentino Pinto."

"Requeiro que o Sr. ministro do Interior, por intermedio da mesa, informe quaes os termos, e a data da representação dirigida contra o director do Instituto Benjamin Constant, e si foi a respeito aberto o respectivo inquerito."

"Requeiro que o Sr. ministro da Marinha por intermedio da mesa informe:

a) quaes os termos da concorrencia ou propostas para a compra de ferro velho a esse ministerio;

b) nomes dos proponentes, preço offerecido por tonelada, total destas e preço ou proposta preferida."

A jogatina...

O 8º districto de policia remetteu esta tarde para a Chefatura de Policia muitas listas e talões do "bicho" e cerca de 100$ apprehendidos á rua Visconde da Gavea n. 4, de Julio Dias Duarte, e á travessa das Partilhas n. 80.

O tragico destino DE UM MECANICO

Victima do amor pelo trabalho

O cadaver do mecanico José ainda no local do desastre

A's 12 1|2 horas, no interior da fabrica de sabão, sabonetes e perfumes á travessa de São Diogo n. 13, da firma Alves Magalhães & C., a actividade dos operarios era geral. Subitamente um forte estampido foi ouvido, estabelecendo-se um ligeiro panico no interior da fabrica.

Restabelecida a calma, procurando todos saber o que occorrera, verificou-se que se dera a explosão em um tambor de ferro proprio para deposito de alcool e que a unica victima tinha sido o infeliz mecanico José Joaquim Ferreira.

O desastre deu-se por imprudencia do mecanico José, que estava incumbido de adaptar no referido tambor uma torneira de rosca. Procurando examinar o local em que iria introduzir a torneira riscou um phosphoro, levando-o ao orificio do tambor. Este, que continha algum resto de alcool explodiu violentamente. Uma das tampas, desprendendo-se, bateu em cheio no rosto do mecanico, rebentando-lhe o maxilar inferior, ferindo-o gravemente no superciIio esquerdo, no braço tambem esquerdo e causando-lhe rupturas por todo o corpo com queimaduras de terceiro grão.

A sua morte foi instantanea. A Assistencia compareceu ao local, sendo dispensados os seus serviços.

A policia do 14º districto esteve no local providenciando para a remoção do cadaver para o necroterio policial.

José era portuguez, tinha 45 annos, era casado e residia á rua de Sant'Anna n. 114. Os seus patrões vão fazer-lhe o enterro.

A tragedia de Barros Filho

O relatorio do Dr. Abelardo Luz e a prisão preventiva de Pedro Celestino

A barbara tragedia de Barros Filho, com todos os pormenores do crime, desde a descoberta do cadaver da victima, mutilada á foiçadas, numa sepultura improvisada, a confissão de Pedro Celestino, que se deixou prender para livrar a sua companheira, até os detalhes impressionantes da sua grande dedicação pela amante, deve ainda permanecer na lembrança de todos, com todas as côres rubras de que se cercou.

Esta tarde o delegado que procedeu ás investigações sobre o caso, Dr. Abelardo Luz, trabalhando com afinco para nada faltar ás formalidades do processo, terminou o relatorio sobre esse crime, enviando os autos ao juiz competente e pedindo a prisão preventiva de Pedro Celestino.

O Dr. Abelardo Luz historia o caso com minucias, falando da descoberta do crime pelo popular Luciano de Assumpção, que vira Pedro Celestino a fazer uma cova; do desapparecimento em seguida deste, do encontro do cadaver da sua victima, da necessidade que teve a policia, muito embora o nome do criminoso ficasse desde logo em sangrento relevo, de fazer a prova completa de seu crime e apurar o movel e as circumstancias em que foi victimado Bernardino Candido Soares, desde o primeiro momento identificado por moradores do local.

Como se sabe, a prova foi completa, depois, com a prisão do criminoso por nós em primeira mão noticiada e sua plena confissão.

O Dr. Abelardo Luz adeanta em seu relatorio que, apezar de haver divergencias muito sérias, entre os tratadistas da "Prova", sobre materia de confissão dos criminosos, ha um caso, entretanto, em que a confissão impõe irresistivelmente a convicção: é aquelle em que os factos que o criminoso expõe são por outro modo demonstrados verdadeiros; em que os detalhes que comprehende só podem ser conhecidos pelo autor do crime. E' o caso de Pedro Celestino — completa o delegado — narrando friamente a maneira como assassinou a Bernardino, precisando detalhes de perversidade inaudita, feitos, já sobre a sua victima moribunda, detalhes esses que foram, nas diligencias posteriormente feitas, ajustados á sua confissão e que assim satisfaz ás exigencias da doutrina.

O relatorio termina classificando o crime no art. 294 parag. 1º do Codigo Penal e negando a attenuante que Pedro Celestino procurou para seu crime, declarando tel-o praticado em defesa propria, com a allegação de que primeiro a victima tentou eliminal-o com a foice da qual depois elle se serviu, o que não aconteceu devido á arma ter se prendido num cipó, circumstancia essa, no entanto, diz o delegado, que os peritos excluem devido ás condições em que encontraram o cipó.

O fallecimento de Fernandes da Costa

Realisou-se esta tarde, com a concorrencia de crescido numero de representantes de todas as classes sociaes, o enterramento do major Joaquim Fernandes da Costa, socio da firma contratante dos serviços da Assistencia Policial.

O feretro, que saiu da rua Bella de S. João, residencia do extincto, estava litteralmente coberto de flores, ali espalhadas por innumeros amigos. E' que o Sr. Joaquim Fernandes da Costa, durante sua existencia consagrada ao trabalho, grangeou um circulo de affeições reaes, e deixa nesta cidade um sulco duradouro de sua acção e intelligencia, porquanto o finado, quer durante os 30 annos em que exerceu o cargo de funccionario da Santa Casa de Misericordia, quer no longo espaço em que serviu na Assistencia Policial, revelou provas de grande capacidade para o trabalho, levando a effeito uns tantos emprehendimentos cuja utilidade ainda hoje desfrutamos. Pertencem a este numero a organisação do archivo da Santa Casa, o remodelamento do cemiterio de S. Francisco Xavier, a organisação dos serviços de assistencia policial e de transporte de malas postaes, bem como outros cuja citação seria longa.

O finado, que ultimamente fora nomeado para commandar um dos batalhões da Guarda Nacional, tinha o posto honorario de tenente do Exercito, conferido por Floriano, e era casado com a Sra. D. Anna Sá Costa, irmã do esculptor patricio Eduardo de Sá.

Uma praça do Exercito ferida mysteriosamente a bala

Continua envolta em mysterio a tentativa de assassinato de que foi victima a praça do Exercito Manoel de Souza, encontrada caida, sem fala, ferida com um tiro, na rua Engenho Novo. O seu estado é ainda tão grave que o Dr. Cardoso, delegado do 18º districto policial, indo hoje, pela terceira vez, em companhia do escrivão Moutinho, ao Hospital Central do Exercito, não póde ainda tomar por termo as declarações da infeliz praça. O inquerito prosegue.

O "Pelludo" teria matado o "Chimpanzé"?

A policia não quer apurar

Desde ante-hontem que no fundo de um tumulo do cemiterio de S. Francisco Xavier repousa o cadaver do desventurado sineiro da egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby.

E' voz corrente naquelle bairro, como já hontem dissemos, que Luiz Fonseca, o "Chimpanzé" ou o "Sineiro", como queiram chamal-o, morreu victima da aggressão por parte de seu amigo de copo José Cordeiro, o "Pelludo". Entretanto, tambem é voz geral que o bacharel que representa a policia do 9º districto não quer apurar si de facto houve crime ou não. O que é certo, porém, é que o delegado, que se mostrou tão interessado a principio, tem desprezado optimas provas que o poderiam conduzir a um resultado logico, positivo e criterioso. Essas provas são as seguintes:

"Chimpanzé" não roubou absolutamente a "Pelludo". Elle, na vespera de amanhecer morto, recebeu de um seu cunhado, o Sr. Israel Ferreira, a importancia de 10$, em pratas de 2$; o criminoso já confessou na delegacia que arrastou a sua victima de dentro do barracão, trazendo-o para o lado de fóra; o delegado, infelizmente, confunde verificação de obito com autopsia; "Chimpanzé" não foi autopsiado; o sacristão Sr. Oscar da Rocha affirma que o portão estava fechado e que só pelando o muro é que "Pelludo" poderia ter chegado até sua victima; "Pelludo" diz que não pulou o muro.

Emfim, a policia não quer apurar si houve crime, ou talvez por conveniencia de competencia pessoal esteja esperando que desappareçam os ultimos indicios.

O caso escandaloso do Grande Hotel da Lapa

O caso escandaloso do Grande Hotel da Lapa, já propalado, em que são protagonistas um deputado e uma orphã, empregada de uma familia do Rio Grande do Sul, está já nos dominios da policia.

Como se sabe, Ambrosina Pereira, de 15 annos, mulatinha, orphã de pae e filha de uma pobre senhora, paralytica, veiu daquelle Estado em companhia da familia citada para o Rio. Aqui chegando foi para o Grande Hotel, acompanhando os seus patrões. Um bello dia, soube-se da tentativa de suicidio da rapariga. Atirara-se ao mar por desgostos, disse Ambrosina na Assistencia. Mais nada foi adeantado sobre o acto tresloucado da menor.

Agora, porém, surgiu o escandalo. A orphã queria morrer porque se deixou seduzir por um deputado. A principio elle a tentou com palavras, depois foram joias, dinheiro e ella não resistiu. Mas pouco durou a fascinação de tudo e, Ambrosina, reflectindo na sua situação escolheu a morte como remedio, tendo tido antes o cuidado de fazer presente das joias a pessoas de sua amisade.

A orphã foi hoje mandada a exame medico pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que a ouviu com toda sua narrativa. Aquella autoridade, interrogando Ambrosina ligeiramente, notou, porém, diversas contradicções em tudo que ella contava, tendo a orphã se referido tambem a um outro deputado do Grande Hotel, que não é o primeiro por ella mesmo accusado.

Foi, por tudo, emfim, aberto um inquerito e as declarações de Ambrosina, que está actualmente empregada á rua Conde Bomfim n. 764, com as minucias necessarias, talvez sejam ainda hoje tomadas por termo.

A Camara em sessão

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

A sessão foi destinada a reclamações contra a não acceitação de emendas aos orçamentos, em terceira discussão, pela mesa. Falaram, nesse sentido, sobre a acta, os Srs. Vicente Piragibe, Alvaro Baptista, Octacilio Camará, Nicanor Nascimento, Ribeiro Junqueira, Lebon Regis, Ephigenio de Salles, Castello Branco, João Pernetta, Ildefonso Pinto, Antonio Nogueira, Hermenegildo de Moraes, Waldomiro Magalhães, Monteiro de Souza, Julio de Mello e Eduardo Studart.

A' medida que cada orador fazia as suas ponderações a mesa dava as razões do seu procedimento, attendendo ou não ao reclamante.

A's 15 horas foi approvada a acta. Estava esgotada a hora do expediente, no qual, aliás, nada havia a ser lido. Passou-se á ordem do dia, não havendo numero para votações. Foram encerradas, sem debate, as discussões unicas dos projectos — mandando inverter dentro da verba total de 50:000$ do orçamento do Interior as respectivas parcellas e concedendo um anno de licença a Alfredo de Araujo Lopes da Costa.

E a sessão foi levantada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A avançada ingleza no Struma

NOVA YORK, 12 (Havas) — Telegramma aqui recebido informa que as tropas inglezas tomaram a aldeia de Nevolyen, na frente do Struma.

As tropas alliadas alcançaram um importante successo ao norte de Majadala, tomando todas as trincheiras bulgaras numa linha de frente de duas milhas por oitocentos metros de profundidade e fazendo prisioneiros.

As perdas bulgaras

LONDRES, 12 (Havas) — Varios destacamentos inglezes atravessaram o Struma, em Nehore, e occuparam as trincheiras bulgaras na margem léste do rio.

Um destacamento francez, operando com os inglezes, tomou a localidade de Tenimah.

Os bulgaros soffreram serias perdas. Na estrada de Demirhissar foram vistas numerosas ambulancias inimigas.

O Sr. Zaimis fica...

ATHENAS, 12 (Havas) — O Sr. Zaimis retirou o pedido de demissão a instancias do rei Constantino e em consequencia dos ministros dos paizes alliados lhe terem manifestado a sua confiança.

Vae recomeçar a campanha submarina

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Annuncia-se officiosamente em Berlim que a nova phase da campanha submarina começará a 1 de outubro proximo.

Desse dia em deante, qualquer vapor de carga que se approximar das costas inglezas e francezas será mettido a pique sem aviso prévio de qualquer natureza.

Confirma-se a perda do «Bremen»

LONDRES, 12 (A NOITE) — Por um inquerito minucioso a que se procedeu, chegou-se á conclusão de que se póde confirmar plenamente a noticia de ter naufragado o segundo submarino allemão «Bremen», nove dias depois de ter zarpado de Hamburgo.

Uma noticia semi-officiosa informa que o vapor dinamarquez que devia comboiar o «Bremen» até á America voltou já a Hamburgo.

Na frente ingleza

LONDRES, 12 (Havas) — Communicado do general Haig:

"A nossa artilharia de grosso calibre causou hontem, á noite, duas grandes explosões no deposito de munições do inimigo em Grancourt.

A artilharia allemã esteve bastante activa durante a noite entre o bosque de Delville e a quinta de Mouquet."

As operações, segundo Petrogrado

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Na frente de Riga forte bombardeio da nossa parte sobre as posições allemãs.

Ao longo do Stokhod os austro-allemães proseguem inutilmente nos seus contra-ataques sobre as nossas posições. Fizemos mais alguns prisioneiros.

Deante de Lemberg fizemos mais alguns progressos. Os contra-ataques turcos fracassaram por completo. Capturámos mais de duas centenas de prisioneiros e sete metralhadoras.

Na região do Dniester, ao sul e ao norte do rio, continuamos a avançar. Tomámos a estrada de ferro que corre ao longo do Gnila-Lipa, cortando a unica linha ferrea por onde a guarnição de Halicz se podia retirar. Os austro-teuto-turcos contra-atacaram ali furiosamente as nossas forças, mas foram rechassados com grandes perdas.

Nos Carpathos prosegue encarniçada a luta. Proseguimos no nosso avanço para o sul.

Na frente rumaica continuamos a avançar sobre Varna.

Nos Carpathos prosegue intensa a luta na região de Ognott. Fizemos ali quatro officiaes e 242 soldados ascaris prisioneiros. Tomámos um obuzeiro, diversas metralhadoras e dous canhões que, por estarem um pouco avariados, foram atirados nos precipicios."

Barthou e Lloyd George na frente franco-ingleza

PARIS, 12 (Havas) — Durante as ultimas 24 horas os tiros da artilharia franceza de grosso calibre attingiram a mesma intensidade que antes de se recomeçar a offensiva.

As novas e poderosas reacções allemãs têm sido tão inefficazes como as precedentes.

O Sr. Barthou, que acaba de voltar da linha de frente do Somme, insere um artigo no "Matin", exaltando os combatentes e especialmente as irresistiveis tropas de infantaria que, arrastadas pela grandeza tragica do drama, no qual se joga a vida nacional, conseguiram sobrepujar a si mesmas.

Lloyd George, visitando as posições de Verdun, evocou deante dos officiaes da defesa, commovidos até ás lagrimas, o heroismo tradicional da França, á qual disse levar a expressão da reconhecida admiração do imperio britannico. Declarou que a lembrança da resistencia victoriosa de Verdun será immorial, porque Verdun salvou não só a nossa grande causa commum como tambem a humanidade inteira.

Os jornaes commentam com satisfação a retomada das operações em Salonica.

Mais uma vez se discute no foro a fortuna do conselheiro Leonardo

Um pleito que vem ha longos annos se arrastando no fôro, o referente á fortuna, em apolices da divida publica, do conselheiro Leonardo, teve hoje, na 2ª Vara Civel, mais uma decisão do juiz, marcando-lhe outra phase. Como se sabe, a parda Maria Josepha da Conceição, a quem o Supremo reconheceu o direito ás referidas apolices deixadas pelo conselheiro, moveu, por aquella vara, uma acção de reivindicação para o fim de lhe serem entregues, pelos herdeiros do inventariante, pelos quaes foram partilhadas no inventario, as 1.700 apolices da herança do conselheiro. Os herdeiros, nesta acção, ao envés de embargarem o que allegava a autora, entraram com uma petição e alguns documentos, allegando ter havido na proposititura impropriedade de acção, sendo que a sentença que a motivou ainda não passara em julgado, e que os titulos allegados não haviam sido numerados, não estando, por isso, caracterisado, e, dest'arte, pediam fosse a acção julgada improcedente. Subiram os autos ao juiz e este, em despacho de hoje, mandou que dos autos se desentranhassem a petição e os documentos, proseguindo a acção seus tramites, visto como não era esse o meio proprio de que os réos deveriam ter usado, e sim os embargos.

UMA SESSÃO CHEIA NO SENADO

Como evitar os roubos contra o Thesouro?

O Sr. Ellis propõe a creação de gatos caçadores e cachorros rateiros

Os Srs. senadores ouviram hoje nada menos de dous discursos interessantes. Havia numero legal e por isso á hora regimental o Sr. Urbano Santos assume a presidencia e declara aberta a sessão. Approvada a acta da vespera, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. O Sr. João Lyra pediu a palavra para justificar um requerimento, de que tratamos em outro logar.

Depois de S. Ex. o Sr. Alfredo Ellis usou da palavra. O senador paulista explica os motivos que o levaram a occupar a tribuna daquella casa. Ia fazer commentarios sobre o importante assumpto tratado em um artigo de um jornal de hoje, com relação á arrecadação de impostos de consumo. Acha que o actual problema financeiro ameaça não só os poderes publicos como a propria Nação. S. Ex. acha que na actual quadra, ao envés de se procurar meios com impostos novos, deve-se antes procurar a solução do problema financeiro num inquerito rigoroso sobre os actuaes arrecadadores de impostos. Não quer que se leve em conta de opposição ao governo as observações que vae fazer. E' amigo do Sr. presidente, do actual detentor da pasta da Fazenda e de todos os outros ministros. Não tem intuitos opposicionistas. As suas palavras devem ser levadas em conta do zelo e patriotismo que sempre lhe animaram a existencia. Dizer as verdades é obrigação das pessoas que têm responsabilidades. Nunca recusou o seu concurso para a sancção dos graves problemas que têm difficultado a marcha do regimen. S. Ex. acha que não haveria "deficits" si houvesse uma honesta arrecadação de impostos, da qual deserê, porque no actual momento até as alfandegas lançam mão do incendio para encobrir os roubos! Impera o regimen da impunidade!

O Sr. Victorino Monteiro apartea o orador, dizendo que, pelo que elle diz, não havia necessidade de outros impostos, e assignala a campanha feita no mesmo sentido pelo senador Ramiro Barcellos.

O Sr. Ellis prosegue dizendo que é uma vergonha o que se está passando e outra cousa não se póde esperar da impunidade dispensada aos defraudadores. Ainda ha pouco vimos os desfalques nos Correios. Parece que os detentores de empregos querem apenas apanhar dinheiro nas mãos. Roubar, continua S. Ex., não é crime. As cadeias estão vasias, emquanto os ladrões infestam a sociedade. Esses desfalques não existiriam, si tivessemos juizes e cadeias! Essas considerações servem para fundamentar as suas ponderações sobre o artigo do jornal.

S. Ex. compara a confederação brasileira a uma familia. A União é a mãe e os Estados os filhos. Todos impostos correm para o Thesouro. Os Estados devem cooperar egualmente, mas relativamente. Está claro que de um filho mais fraco não se póde exigir a mesma quantidade de sangue que de um mais forte.

Depois dessas considerações é que S. Ex. entra no verdadeiro motivo do seu discurso. Passa então a ler os dados fornecidos ao articulista pelo director da Receita, cujo nome pronuncia de duas maneiras: Abdenago e Abdenágo. Para tirar duvidas S. Ex. appella para o Sr. Francisco Salles, que lhe ensina a verdadeira pronuncia daquelle nome arrevezado. O Sr. Ellis compara então a percentagem dos impostos de consumo arrecadados em varios Estados e chega á conclusão de que Minas Geraes figura nesse cotejo depois do Paraná, um Estado que tem a decima parte da população daquelle! Os impostos arrecabasta. Trocam-se apartes entre o orador e os de Minas a 2.400! Esse calculo, diz o orador, não póde deixar de causar assombro.

O Sr. Francisco Salles apartea, dizendo que S. Ex. se esquece de que Minas paga os impostos em São Paulo e no Districto Federal.

O Sr. Ellis diz que essa explicação não basta. Trocam-se apartes entre o orador e os Srs. Francisco Salles e Soares dos Santos.

S. Ex. acha que o seu intuito na tribuna é demonstrar ao governo a necessidade de investigar sobre as causas de tão grande differença.

— Mas só em Minas? indaga o Sr. Bueno de Paiva.

O Sr. Ellis diz que deve ser em todos os Estados. Narra em seguida que um honesto funccionario paulista lhe disse que embora São Paulo figure em primeiro logar no cotejo, uma parte do imposto de consumo não é arrecadada. Repete que o imposto de consumo bem arrecadado e mais os dinheiros extraviados chegariam para cobrir o "deficit" orçamentario. Entende que se não deve sobrecarregar o povo, sem que se faça um rigoroso inquerito para demittir os relapsos.

O Sr. Miguel de Carvalho — Pois si nós aqui perdoamos os collectores ladrões...

O Sr. Ellis prosegue dizendo que vae sentar-se, como um velho republicano que acredita no regimen.

Depois disso é que S. Ex. desevolve judiciosas considerações sobre o desenvolvimento da pecuaria e termina ironicamente propondo ao governo desenvolver a criação de gatos caçadores e cachorros rateiros.

O Sr. Francisco Salles, que acompanhou com interesse as considerações do Sr. Ellis, pede, então, a palavra. Declara S. Ex. que está de pleno accordo com a campanha do Sr. Alfredo Ellis. Não concorda, porém, com S. Ex. quando diz que a arrecadação dos impostos de consumo dá para cobrir o "deficit". Fez um reparo muito natural quando o senador paulista estabeleceu o confronto, salientando Minas a concorrer com uma insignificancia.

Quando ministro da Fazenda, diz S. Ex., eu tinha o dever de voltar as vistas para esse assumpto, visto tratar-se de um Estado que representei no Congresso. De facto, tambem notei essa differença e tive a natural explicação na cobrança dos impostos, aqui e em São Paulo.

O Sr. Victorino Monteiro dá um aparte, que deixa o Senado suspenso, perguntando como Nictheroy não tem alfandega e concorre com tão grande percentagem.

O Sr. Salles responde: é porque V. Ex. não leva em conta as fabricas que lá existem e que lá pagam o imposto do producto que expedem para outros Estados.

S. Ex. passa depois a narrar o que é a Alfandega de Santos, considerada a segunda do Brasil e tal é o desenvolvimento que talvez não demore muito a egualar e ultrapassar a do Rio. Isso se explica com a grande importação que fazem por aquella Alfandega os Estados de Minas, Goyaz, Matto Grosso e Paraná, onde as industrias paulistas encontram grande consumo.

S. Ex. rende homenagem ao commercio de São Paulo, que, diz, faz honra ao Brasil. Tal é o seu desenvolvimento e tal a intelligente propaganda, que elle está fazendo uma grande concorrencia ao do Rio de Janeiro. Aos olhos de todo o mundo é patente que os productos do Districto Federal não podem encontrar o consumo immediato em determinadas zonas de Minas.

Comtudo, a par dessas considerações, que o levaram á tribuna para responder ao senador paulista, está de pleno accordo com elle no sentido de se melhorar a arrecadação de impostos. Era o que tinha a dizer.

Como estivesse esgotada a hora do expediente, o Sr. Azeredo não falou hoje, como pretendia. S. Ex. se inscreveu para falar amanhã.

Não havendo mais numero para votações, o Sr. Urbano Santos declarou terminada a sessão.

O arrendamento do "Rio Pardo"

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados um requerimento para que o governo informe, por intermedio da mesa, quaes as condições em que foi arrendado o vapor "Rio Pardo".

A sessão da Liga do Commercio

A leitura da representação

A's 15 horas teve inicio a sessão da Liga do Commercio para o fim de ser lida a representação que vae ser hoje mesmo entregue ao presidente da Republica e ao Congresso Nacional, cujo resumo damos em outro logar.

Aberta a sessão pelo presidente daquella associação, commendador Ramalho Ortigão, foi por S. S. declarado chegar a occasião do desencargo do dever em que se achava a Liga para com os seus associados, desencargo que outra cousa não era sinão o conjunto dos alvitres apresentados dentro da representação agora endereçada aos poderes constituidos, a cuja leitura se ia proceder.

O Sr. presidente no seu discurso teve ensejo de levar ao conhecimento da assembléa a recepção especial que teve a directoria da Liga por parte do Sr. presidente da Republica, numa conferencia sobre o momento financeiro. S. S. additou ainda que, do resultado desta conferencia com o Sr. presidente da Republica, trouxe a directoria da Liga magnifica impressão, e tão sincera foi a interpretação do pensamento de S. Ex. que elle proprio estava intimamente convicto da premente necessidade de se attender a uma nova tributação, comquanto que equitativa, razoavel, mas sufficiente para attender ás necessidades do governo para fazer face aos compromissos de honra da Nação, taes como os do "funding". Estes — resalta S. S. — são absolutamente precisos. Claro está que o commercio vae soffrer com os erros e abusos commettidos em governos idos, mas neste momento é mistér attender ás exigencias do governo. A Liga, orgão de defesa da classe, precisa ponderar e comprehender a situação e, na orbita de defesa absoluta que é o seu programma, precisa, outrosim, conciliar todos os direitos em jogo, attendendo aqui e ali, praticando ao mesmo tempo uma acção patriotica.

Foi por isso — continuou o Sr. Ramalho — que a commissão nomeada para apresentar os alvitres que a Liga julga sufficientes para solucionar a crise financeira, combatendo o augmento da quota-ouro, indica equivalencias para que o governo obtenha o fundo necessario para fazer face aos seus compromissos, isto é, já acceitando uma tributação equitativa, si bem que penosa para o commercio.

O Sr. presidente dá então, em seguida, a palavra ao Sr. Antonio Brito Camacho, secretario da Liga, que lê a longa representação a que já nos referimos.

O Sr. Brito Camacho, que principiou aquella leitura com muita eloquencia, teve necessidade de diminuil-a a paginas trinta e tantas da representação, a ponto de se não ouvir muito bem no fundo do salão. Era natural que assim succedesse. O Sr. Brito Camacho foi com muita sêde ao póte...

A representação, eloquente e incisiva nos seus multiplos dados estatisticos, foi assim machinalmente devorada pela leitura rapida do Sr. Brito Camacho; todavia, ella interessava sobremodo á assembléa.

A' hora em que saimos da sessão o Sr. Brito Camacho continuava a leitura da representação.

Conselho Municipal

Não houve sessão; não houve numero; não houve nada... Isto é, houve uma cousa: houve subsidio. Os Srs. intendentes ganharam os quarenta mil réis da lei...

A fiscalisação das sociedades anonymas e a legalisação da profissão de guarda-livros

Na hora do expediente do Senado o Sr. João Lyra occupou a tribuna para justificar um requerimento, justificação esta concebida nos seguintes termos:

"Sr. presidente: ha poucos dias tive ensejo de fazer algumas considerações, desta tribuna, sobre a fiscalisação das sociedades anonymas e sobre a legalisação da profissão de guarda-livros.

As idéas que então enunciei foram benevolamente acolhidas por eminentes juristas e grande numero de contadores, conforme pude observar de honrosas manifestações que recebi, por telegrammas, cartas e cartões, procedentes desta cidade e de varios pontos do paiz.

Sinto-me desvanecido com essas demonstrações que, sinão traduzem justiça ao meu trabalho, porque resultam apenas de captivante bondade de generosos compatricios, significam que tratei de um assumpto serio e que não ficaram sem éco as minhas palavras.

Foi em São Paulo que mais intensamente repercutiram os meus esforços, para que sejam urgentemente estudadas as questões a que me referi.

Ali, a imprensa tem alludido com interesse aos problemas de que tratei e os institutos de ensino commercial se movimentam para que elles tenham immediata solução.

Ultimamente o insigne contabilista nacional, cujas obras attestam com exuberancia a sua notavel capacidade, o Sr. Carlos de Carvalho, chefe da contabilidade do Thesouro paulista, fez uma brilhante conferencia naquella capital, em torno do discurso que aqui proferi.

Penso que o precioso trabalho do conceituado publicista poderá ser util aos que pretenderem conhecer a materia, porquanto é abundante em informações a respeito; e, por isso, venho solicitar a transcripção nos Annaes do Senado, da conferencia do Sr. Carlos de Carvalho, realisada em 4 deste mez, na Escola de Commercio Alvares Penteado, e publicada pelo "Jornal do Commercio", de São Paulo.

E' um importante subsidio que assim conservaremos, para opportunamente ser aproveitado pelos que quizerem bem resolver a questão, e uma homenagem justa ao egregio director da contabilidade do culto Estado de São Paulo".

O Senado attendeu aos desejos do representante do Rio Grande do Norte.

Suicidou-se um agricultor num hotel de Petropolis

No Hotel Commercio, em Petropolis, suicidou-se hoje, no interior do seu quarto, o Sr. Raymundo José Claudio de Mattos, agricultor em Itaipava. O suicida, que era solteiro, completava hoje 68 annos.

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou em baixa. A' abertura os bancos declararam sacar a 12 11|32 e 12 3|8 d. e, logo em seguida, baixou em todos os bancos a 12 11|32 d. Mais tarde, até ao fechamento, vigoraram as taxas de 12 5|16 e 12 11|32 d. Em Bolsa, salvo a venda de apolices geraes, antigas, a 800$, e das da emissão de 1915, de 770$ a 772$, os outros titulos de renda publica careceram de importancia. Para os negocios de especulação venderam-se acções das Terras, a 7$250; da Norte do Brasil, integ., a 14$000; das Docas da Bahia, a 23$000; da Rêde Sul Mineira, a 33$000, e para os debentures houve negocios para 75 da Fiat Lux, a 180$, e 100 da Tecidos Santa Helena, a 195$000.

PORTUGAL NA GUERRA

As re-inspecções dos isentos do serviço militar em Cintra

LISBOA, 12 (A. A.) — Os jornaes annunciam que começarão em outubro proximo as re-inspecções dos isentos do serviço militar em Cintra.

A reunião semanal da S. N. A.

Foi adiada a exposição-feira do Rio Grande do Sul

Uma representação ao governo contra o imposto sobre o assucar

Realisou-se hoje, á tarde, a reunião semanal da Sociedade Nacional de Agricultura. A's 16 horas abriu a sessão o Sr. Dr. Miguel Calmon, que expoz a situação do mercado do assucar, declarando não poder esse producto arcar com o imposto que lhe querem tributar de 30 réis por kilo.

E S. S. cita varias razões, cada qual mais convincente. Assim o Sr. Dr. Calmon diz que com o novo imposto e com os fretes exorbitantes actuaes o assucar não poderá ser exportado em concorrencia com o estrangeiro, ficando, portanto, o mercado restricto ao nosso paiz.

Termina, então, o Sr. Dr. Miguel Calmon, lembrando a conveniencia de ir uma commissão da sociedade ao Sr. presidente da Republica e ao relator da receita pedir a exclusão desse imposto projectado.

Essa idéa foi immediatamente acceita, ficando essa delegação composta dos Srs. Drs. Miguel Calmon, Pereira Lima, Augusto Ramos, Eduardo Cotrim, Teixeira Leite, Aristides Caire, Victor Leivas, Lebon Regis e coronel Hannibal Porto.

A proposito da escolha do Sr. Dr. Eduardo Cotrim, o Sr. Dr. Miguel Calmon lembra a conferencia do Sr. Dr. Carlos Botelho na ultima conferencia algodoeira, em que S. S. demonstrou a utilidade dos productos da canna para a forragem do gado.

Em seguida o Sr. presidente, em attenção aos serviços delles recebidos pela sociedade, propõe para membros honorarios do conselho superior, os Srs. Drs. João Pandiá Calogeras, Oscar Porciuncula, Ildefonso Pinto, J. J. da Silva Freire e o Sr. Affonso Vizeu, e para socio honorario o Sr. coronel Antonio Mattos Netto, que acaba de representar a Sociedade na Exposição Internacional Rural, realisada em Buenos Aires.

Passou-se depois ao expediente, que constou de varios officios, cartas e communicações, entre os quaes um officio do Lloyd Brasileiro, enviando a tabella de preços dos fretes do algodão, em resposta a uma reclamação da sociedade.

Passou depois o Dr. Calmon a ler o parecer do Sr. Dr. Paulino Cavalcanti sobre a machina para destruição de formigas, invento do Sr. coronel Zozimo Werneck, que acaba de ser experimentada com optimos resultados no Posto Zootechnico de Bello Horizonte.

O parecer enaltece esse trabalho.

O Sr. Dr. Miguel Calmon leu depois uma carta do Sr. coronel Manoel Luiz Osorio, presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, communicando ter sido adiada a 8ª Exposição-Feira, que deveria realisar-se em novembro proximo, patrocinada pela Sociedade Agricola Pastoril do Rio Grande do Sul, para abril do anno vindouro, isso attendendo ao estado de magreza do gado, proveniente da excepcional estação invernosa que atravessa aquelle Estado.

Finalmente, o Sr. Dr. Miguel Calmon dá a palavra ao Sr. Dr. Aristides Caire, que fez uma interessante conferencia sobre o desenvolvimento da pomicultura no Districto Federal, demonstrando que estamos em situação de poder fazer larga exportação de frutas para o estrangeiro.

O «Laguna» trouxe dezoito presos da Colonia Correccional

Pelas 15 horas entrou na Guanabara o vapor "Laguna", transportando 18 presos da Colonia Correccional, os quaes, desembarcados no cáes Pharoux, ali foram mettidos em carros fortes e mandados á presença do Sr. chefe de policia.

Foi decretada a interdicção das duas «loucas» da rua S. Clemente

No fôro orphanologico foi hoje decidido, afinal, o caso das duas infelizes senhoras que, da noite para o dia, com o apparato da policia á porta, se viram transferidas de sua residencia, á rua Ruy Barbosa para o Hospital Nacional de Alienados, visto como no Juizo de Orphãos fôra levada denuncia de que as mesmas estavam soffrendo das faculdades mentaes.

O curador de orphãos Dr. Raul Camargo, requereu fossem nomeados peritos para o exame nas interdictandas e os medicos, em longo laudo pericial, concluiram por affirmar que, embora se não tratasse de um caso de loucura, não estavam as pacientes em estado de reger suas pessoas e bens.

A' vista deste laudo, requereu o curador de orphãos que ás interdictandas fosse dado tutor, e o juiz da 2ª Vara de Orphãos, Dr. Angra de Oliveira, exarou hoje nos autos a seguinte sentença:

"A' vista do laudo pericial de fl. que conclue reconhecendo que as pacientes Maria Emilia Mariano de Campos e Francisca Emilia Mariano de Campos, pelo estado anormal de suas faculdades mentaes, se mostram incapazes de reger suas pessoas e bens hei as mesmas por interdictas e nomeio o Dr. Custodio F. de Almeida Rego, para exercer o cargo de curador, lavrando-se o respectivo termo com as formalidades legaes."

O curador nomeado requereu ao juiz se officiasse ao chefe de policia no sentido de não ser ordenada por emquanto, a dispensa das praças que montam guarda á casa das interdictas, visto como, do contrario, poderá o predio ser assaltado por ladrões, por não haver ninguem o habitando.

As praças de policia, pois, ficarão guardando a casa das interdictas, até que estas voltem a habital-o, o que se dará breve.

Ficarão, assim, as duas senhoras como anteriormente estavam, em seu lar, com a differença que de hoje em deante sob a tutella do curador.

A delegação de financistas norte-americanos em S. Paulo

S. PAULO, 12 (A. A.) — Em companhia do Sr. Robert Larrik Keiser, vice-consul dos Estados Unidos da America do Norte, os Srs. Richard P. Strong, presidente, e Thomas W. Streeter e Luck Weller, membros da delegação commercial e financeira americana, que se encontra em S. Paulo, visitaram hontem o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, no palacio do governo, e os Drs. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, e Candido Motta, secretario da Agricultura, em seus gabinetes de trabalho. Hoje visitaram os Drs. Cardoso de Almeida e Eloy Chaves, respectivamente, secretarios da Fazenda e Justiça e Segurança Publica. Depois de alguns dias de permanencia em S. Paulo, elles pretendem fazer uma excursão pelo interior do Estado. O Sr. Richard P. Strong visitará o Instituto Sorotherapico de Butantan e as obras de saneamento de Santos.

Os amigos do alheio

A policia prendeu esta tarde, a bordo do "Demerara", o ladrão conhecido Manoel Moreira Junior, que se preparava para seguir viagem a bordo daquelle navio.

Em poder do ladrão preso foi encontrado um apparelho original para arrombar malas.

— Dous padres queixaram-se á tarde á 2ª delegacia auxiliar de uma casa de cambio á rua Primeiro de Março, onde, no cambio de algumas libras, fôra-lhe passada uma nota falsa de 200$000.

As ultimas eleições goyanas

A morte repentina, em Formosa, do chefe republicano major Costa Pinto

GOYAZ, 12 (A. A.) — Quando se realisava em Formosa, o pleito de 7 do corrente, falleceu repentinamente, na secção eleitoral, o major Antonio da Costa Pinto, estimado chefe republicano, naquella cidade. Essa triste occorrencia produziu grande perturbação, tendo os mesarios abandonado as respectivas secções.

GOYAZ, 12 (A. A.) — Communicam de Formosa, que aproveitando o abandono a que ficaram entregues as mesas eleitoraes, devido á perturbação causada pelo fallecimento repentino do major Antonio da Costa Pinto, o deputado José Theodolino organisou actas falsas, dando quasi toda a votação aos candidatos situacionistas.

Os automoveis presidenciaes não são tão humanitarios

Noticiámos hontem o atropelamento de que foi victima D. Maria da Gloria Nunes, porteira do convento da Ajuda. A conveniencia da policia do 17º districto em impedir que se lavrasse o flagrante contra o "chauffeur" Honorio Corrêa Machado, do "landaulet" do palacio do Cattete, levou aquellas autoridades a faltarem á verdade, negando que D. Maria tivesse sido victima do auto.

Hoje, porém, o delegado daquelle districto dirigiu-se á residencia daquella senhora, á praça Saenz Pena n. 13, afim de tomar por termo suas declarações, e passou pelo dissabor de ser informado que o seu estado era gravissimo e que o seu medico assistente lhe havia prohibido de falar.

As commissões da Camara

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Mello Franco, a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

Foram lidos e assignados, unanimemente, seis pareceres: dous do Sr. Prudente de Moraes, um contrario ao projecto do Sr. Ephigenio de Salles, determinando uma indemnisação por parte da União ao Amazonas para que desista dos seus direitos sobre o Acre, e outro favoravel, ao projecto que autorisa a Escola de Engenharia de Porto Alegre a realisar um emprestimo, dando por garantia a subvenção que tem do Estado do Rio Grande do Sul; dous do Sr. Arnolpho Azevedo, favoraveis á concessão de terreno para a Escola Agricola de Quixadá e adiando a execução de uma lei que regula o licenciamento de funccionarios publicos; um do Sr. Gomercindo Ribas, favoravel á proposição do Senado que declara nullos de pleno direito os contratos em que for parte o governo, nos quaes se não citar expressamente a lei que os determina; e, por ultimo, parecer do Sr. Gonçalves Maia, favoravel ao projecto do Senado amnistiando os envolvidos no Codigo Penal em consequencia dos successos politicos do Espirito Santo, relativos á sua ultima successão presidencial.

O parecer do Sr. Gonçalves Maia obteve o voto de toda a commissão, tendo o Sr. Pedro Moacyr se reservado o direito de propor emendas, afim de que se não perca o exemplo do Senado, protelando a marcha de um projecto de amnistia que nelle se acha.

Um ancião apanhado por um automovel

A' tarde, o Sr. Augusto do Amaral, ancião de 75 annos, foi atropelado na rua Sete de Setembro, proximo á Avenida, recebendo leves ferimentos. O "chauffeur", Antonio Augusto, cujo carro tem o n. 1.385, foi preso, soccorrendo-se o Sr. Amaral na Assistencia, que o transportou para a residencia, á rua Barata Ribeiro n. 237.

A entrada de menores de quinze annos na Austria

O Sr. ministro do Interior remetteu aos presidentes dos Estados e ao chefe de policia desta capital a cópia da resolução do governo inglez, em relação á entrada dos viajantes menores de 15 annos na Austria.

Os pagamentos no Thesouro

Uma portaria da Despesa

O Sr. director da Despesa Publica do Thesouro expediu uma portaria ao Sr. escrivão da 1ª pagadoria, determinando que a partir do mez de outubro proximo futuro não faça pagamento a procuradores do pessoal activo, inactivo e pensionistas, antes de terminada a tabella de pagamentos e que marque para os referidos procuradores o primeiro dia que se seguir ao ultimo dessa tabella, desde que não recaia em terça ou em sexta-feira, como actualmente se procede com os Bancos, ficando excluidos da presente portaria os procuradores que receberem vencimentos ou pensões de qualquer natureza como representantes de pae, mãe, irmãos, filhos e cunhados, e bem assim resalvados casos especiaes á juizo da Directoria da Despesa.

Não haverá amanhã despacho collectivo

O Sr. presidente da Republica adiou de amanhã, conforme o costumado, para a quinta-feira, o despacho collectivo. O motivo dessa transferencia é reunir em conferencia, amanhã, ás 15 horas, no Cattete, os Srs. presidentes das commissões de finanças da Camara e do Senado, para tratar do orçamento de 1917.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais calmo, vendendo-se o typo 7 na base de 9$700 e 9$800 por arroba. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em baixa de 9 a 12 pontos, e hoje abriu com a pequena alta de 1 a 2 pontos. As vendas do dia sommaram 6.594 saccas, sendo 3.656 pela manhã e 2.938 no correr do dia. Hontem entraram 16.939 saccas, embarcaram 6.647 e o "stock" ficou elevado a 331.578 saccas. O mercado fechou calmo, mantendo os preços de 9$700 e 9$800.

Morreu o armeiro da policia

O armeiro da policia Manoel Lopes, victima de um accidente naquella secção da policia, conforme noticiámos, morreu esta tarde no hospital da Brigada, para onde fôra removido e onde o operaram.

O armeiro Lopes, que tinha setenta annos de edade e era um velho servidor da policia, teve o ventre varado por uma bala.

O estado do esculptor Isoldi

O estado do esculptor Paschoal Isoldi, que hontem, no interior do cemiterio do Cajú, quiz pôr termo á vida, tem apresentado sensiveis melhoras. O seu medico assistente acha que, salvo qualquer accidente, Isoldi não morrerá desta vez.

O campeonato do Tiro Brasileiro

Os resultados da 4ª prova de fuzil e da 3ª de revólver

No polygono da Sociedade de Tiro n. 16, no bairro do Fonseca, em Nictheroy, realisou-se hoje a quarta prova do campeonato de fuzil, a 300 metros, alvo internacional de 0m,40 de visual, 30 tiros nas tres posições regulamentares.

Coube o 1º logar ao Sr. Alfredo Eugenio George, que fez 190 pontos; o 2º ao capitão de corveta Geraldo Candido Martins, que obteve 182, e o 3º ao Dr. Felippe de Azevedo, que conseguiu 179.

No dia 15 terá logar a 5ª prova, fuzil, alvo c. c. n. 4 dez tiros, 400 metros, em posição livre e ao ar livre.

A 6ª prova, para alumnos dos collegios onde haja instrucção militar, fuzil, alvo c. c. n. 2, 15 tiros, 100 metros, nas tres posições regulamentares, realisar-se-á a 17.

A ultima prova, a 7ª, está marcada para o dia 18, e nella tomarão parte praças do Exercito e da Armada, a 300 metros, alvo regulamentar, 15 tiros nas tres posições regulamentares.

O resultado da 3ª prova, campeonato de revólver ou pistola de guerra, 50 metros, alvo internacional, 10 tiros de pé a braços livres, hontem realisada, foi o seguinte: 1º logar, Alberto Pereira Braga, com 107 pontos; 2º, Alfredo Eugenio George, 102, e 3º, Dr. Alberto dos Santos, 97.

Reuniu-se o Centro do Commercio de Café

Em terceira convocação realisou-se hoje, ás 15 horas, a assembléa geral ordinaria do Centro do Commercio de Café. A sessão da assembléa foi presidida pelo Sr. Dr. Pereira Lima, que convidou para secretarios os Srs. Bento Lemos e Arnaldo Voigt, procedendo aquelle á leitura do relatorio do anno social terminado a 30 de junho ultimo e este o parecer da commissão de contas approvando aquelle. A assembléa terminou com um voto á actual directoria e á mesa que presidiu hoje os trabalhos.

Continuam as fallencias

O juiz da 6ª Vara Civel decretou hoje a fallencia de Silva & Macedo, estabelecidos á rua D. Carlos n. 2, a requerimento de Mourão & C., credores de 25$. A assembléa de credores foi marcada para o dia 14 de outubro proximo.

— A requerimento do Dr. Odilon Vieira Galloti, credor de 6:500$, em promissorias, decretou hoje o juiz da 4ª Vara Civel a fallencia de J. M. da Gama Junior, estabelecido com pharmacia no boulevard 28 de Setembro n. 329. A assembléa de credores foi marcada para o dia 10 de outubro vindouro.

Um negociante de couros pede habeas-corpus

A' Côrte de Appellação impetrou hoje uma ordem de "habeas-corpus" o Sr. Evaristo Ricco, negociante de couros no Curato de Santa Cruz, sob a allegação de que, sem justo motivo, o prefeito desta capital lhe prohibiu a entrada no matadouro, o que, além do constrangimento illegal, lhe acarreta sérios prejuizos em seu negocio. A Côrte mandou pedir as informações de praxe, para o julgamento do pedido.

Os trabalhos de hoje da Assembléa Fluminense

Com a presença de 27 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão na Assembléa Fluminense. Após a approvação da acta, falaram sobre os poderes concedidos á commissão especial encarregada de rever dispositivos da lei n. 1.137, os Srs. Mario Vianna, Buarque de Nazareth e Sylvio Rangel.

Tendo o Sr. Sylvio Rangel retirado um requerimento sobre esse assumpto, foi approvado um outro do Sr. Buarque de Nazareth, dando amplos poderes á referida commissão especial.

Em a ordem do dia foram approvados em 3ª discussão os projectos:

Mandando que as estradas de ferro que percorrem o territorio do Estado sejam obrigadas a fazer os drenos necessarios, a juizo do governo, afim de ser evitada a estagnação das aguas nas margens de suas linhas;

approvando o decreto n. 1.419, de 12 de abril de 1915, que sujeitou o xarque exportado á taxa fixa de dez réis por kilogramma;

approvando o decreto n. 1.431, de 26 de julho de 1916, que fixou taxas sobre o fumo picado e desfiado preparado no Estado;

concedendo 10 dias de licença ao Sr. deputado Modesto Guimarães, para tratar de interesses particulares.

O Parlamento hespanhol

MADRID, 12 (Havas) — O Parlamento foi convocado para o dia 27 do corrente.

Exploravam a filha!

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, recebeu um telegramma de Buenos Aires, da Policia Central, dando informações sobre Nissien Bernatham, sua mulher Berta Macovick e seu filho Alberto Bernatham, que ha dias, como noticiámos, foram presos por suspeitas de lenocinio num dos nossos "cabarets" "chics", havendo por essa occasião um grande escandalo provocado pela filha do casal, a cantora Suzanne, que era a explorada.

O telegramma da policia buenairense confirma as suspeitas da nossa policia, adeantando que os envolvidos no caso são conhecidos como exploradores no lenocinio daquella capital, tendo sido charuteiros á rua Maipú n. 439 e ha tempos possuindo um café duvidoso na calle Suarez.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

41022	20:000$000
15115	3:000$000
24688	1:000$000
36660	1:000$000
37554	1:000$000
42571	500$000
57131	500$000
18440	500$000
4471	500$000

Deram hoje:

Antigo	022	Cabra
Moderno	982	Touro
Rio	047	Elephante
Salteado		Tigre

Para amanhã:

483 871 561

Centro Industrial do Brasil

Reunião urgente

A directoria do Centro Industrial do Brasil convida os seus consocios para uma urgente reunião, amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde social, afim de protestar contra diversos augmentos no imposto de consumo, entre os quaes o de 50 %, de 20 para 30 réis, nos tecidos tintos, constante de emenda de ultima hora, só hoje publicada.

Noemia da Costa Ribeiro

O Dr. João da Costa Ribeiro, sua senhora e filhos, penhoradissimos agradecem a todos os seus parentes e amigos que participaram da sua dor pelo fallecimento da sua idolatrada filha e irmã, NOEMIA DA COSTA RIBEIRO, e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo repouso de sua alma fazem resar quinta-feira, 14, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Gonçalves de Pinho Junior

Maria da Gloria Araujo Pinho, filhos, noras e netos, convidam as pessoas de sua amizade para acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, sogro e avô, JOSÉ' GONÇALVES DE PINHO JUNIOR, saindo o feretro ás 8 e meia horas do dia 13, da estação da Leopoldina, Praia Formosa, para o cemiterio de São João Baptista.

Frei Ignacio da Conceição Silva

O Dr. Eduardo Moreira, sua senhora e seu filho Fausto Moreira participam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia, por alma de seu saudoso e venerando tio FREI IGNACIO DA CONCEIÇÃO SILVA será resada ás 9 1/2 horas de quinta-feira, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Renato Gomes Flores

Por alma de RENATO GOMES FLORES, sua esposa, filhos, irmãos e cunhados mandam resar missa de setimo dia de seu passamento, na quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, e convidam para esse piedoso acto os seus parentes e amigos.

Pobre Maria!

O marido casou-se outra vez

Em Portugal, sua terra, Manoel Lemos de Figueiredo casou-se com Maria Rodrigues Pereira. Isso foi no bispado de Vizeu, em Castellões, pelo anno de 1880, em novembro. E depois veiu elle para o Brasil a descobrir a arvore das patacas. Depois, da terra tambem veiu a Maria. Já cá estava o Manoel, que seguiu para S. Paulo. Maria ficou á rua Carmo Netto n. 35 á espera. Passaram-se os tempos. Agora, soube ella que o seu Manoel estava casado outra vez em S. Paulo! Fôra forçado a isso, preso. Maria queixou-se á policia do 14º districto, que está agindo.

Em poucas linhas

O nacional de cor preta Esteves Jeremias, com 100 annos de edade, residente á Estrada Real de Santa Cruz, foi hontem á noite aggredido a cacete pelo conhecido desordeiro Antenor da Silva. A victima, que recebeu ferimentos na cabeça e corpo, foi soccorrida pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, emquanto o aggressor, que é cigarreiro na Villa Militar, evadiu-se. A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

— Quando tentava roubar á rua General Pedra n. 13, foi preso o ladrão Manoel Costa Santiago.

— O menor de oito annos de nome Antonio, residente á rua Santo Amaro n. 8, foi atropelado na rua do Cattete por um automovel, ficando bastante contundido nos pés e nos braços. O "chauffeur" fugiu e o menor, depois de medicado pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

O perigo das armas

Morte de uma senhorita em Franca, São Paulo

Escreve-nos o nosso correspondente:

"A senhorita Albertina de Jesus, de 16 annos, filha de Marianna Victoria, residente á rua Padre Anchieta n. 28, desta cidade, era noiva do moço Olidio Gonçalves, pedreiro, tambem residente nesta cidade. Olidio se achava trabalhando na reforma da casa de sua noiva, e no dia 9, indo almoçar, pelas 11 horas, Albertina teve a má brincadeira de pegar de um revólver de seu irmão Jeronymo, e approximar-se de Olidio, dizendo-lhe que ia matal-o. Olidio fez-lhe ver o perigo da brincadeira, tomando-lhe o revólver, sendo que, nessa occasião, Albertina pega o cano da arma, puxando-a, tendo então a arma disparado, indo o projectil attingil-a no maxillar superior direito, de baixo para cima, alojando-se no cerebro e occasionando-lhe a morte instantaneamente."

Notas de Musica

Companhia Lyrica: «Falstaff»

Ha 23 annos que eu não ouvia o "Falstaff". As impressões que me deixou a sua audição tornaram-se muito vagas para que dellas me recorde. A de hontem causou-me verdadeiro prazer. Parece-me que na obra de Verdi "Falstaff" deve occupar o primeiro logar — não como inspiração, pois nesse ponto o primeiro logar pertence a "Aida" — mas como factura. E' realmente notavel, extraordinario, que um compositor exclusivamente dramatico, possa, com quasi 80 annos de edade, operar na sua maneira evolução tão completa, e escrever uma obra tão leve, tão viva, tão espirituosa, com uma orchestração deliciosa, variada, brilhante, cheia de minucias e rendilhados. Não ha duvida de que Verdi quiz dar ao seu paiz um "pendant" dos "Mestres cantores". O notavel é que o tenha conseguido sem abdicar da propria personalidade, sem que na sua musica haja a minima influencia wagneriana. O que elle fez foi modernisar a opera-buffa italiana; reconhecendo o alto valor da reforma operada por Wagner, aboliu a construcção de trechos separados pelos recitativos com formas nitidamente definidas e encadeou as scenas umas ás outras, sem solução de continuidade, não se importando com o effeito sobre o publico e dando á orchestra papel, a bem dizer, proeminente, tornando-a um personagem que age, fala, tagarella.

Por certo, aqui a inspiração já não tem a abundancia e a frescura da "Aida"; mas, em compensação, ha no "Falstaff" uma "verve" extraordinaria. E' curioso que Verdi, que toda a sua vida só escrevera operas dramaticas, pudesse, na velhice, rir tão gostosamente e se entregasse a effeitos de um buffo tão pittoresco. Infelizmente, o publico não parece tel-o comprehendido. De facto, até hoje, "Falstaff" não conseguiu popularisar-se, nem creio que o consiga. E é pena, pois que a Italia ainda não produziu uma segunda obra desse genero e de tanto valor.

E dahi é tambem possivel que uma das cousas que impedem que "Falstaff" seja mais frequentemente representado seja a sua difficuldade de execução. A comedia lyrica de Verdi (não seria melhor comedia buffa ?) requer, com effeito, um conjunto de primeira ordem. A não ser o papel do protagonista, todos os outros são pequenos, mas nem por isso a sua responsabilidade musical deixa de ser menor. Ora, hontem, com prazer o verifico, tivemos uma bella execução, apurada, homogenea.

Confesso francamente que não contava com o "Falstaff" que nos deu o Sr. Rimini. Os seus antecedentes não me faziam prever uma composição do personagem tão agradavel. Certamente certos detalhes pediam ainda alguns apuros. O Sr. Rimini não parece ter comprehendido certas finuras, e si a celebre canção "quand'ero paggio del duca de Norfolk", não foi bisada é porque o cantor não lhe soube dar o necessario relevo, não a soube sussurrar. Tambem seria preferivel que o Sr. Rimini carregasse um pouco menos no personagem, que já é por si só sufficientemente buffo. Mas, á parte esses senões, só ha que louvar o artista.

Em torno delle, formando o mais gracioso conjunto, moveram-se as Sras. Rosa Raiza, que compoz com muita arte a personagem de Alice, Vallin-Pardo, uma Nanetta deliciosa, e que cantou divinamente a aria das fadas, Bertazzoli, muito bem na personagem de Quickly, e Rossinger, que encarnou o typo apagado de Meg; e os Srs. Crabbé, Schipa e Mansueto, todos muito bem.

Devo uma referencia muito especial ao Sr. Baroni, que nos deu uma execução orchestral muito fina, muito apurada, muito cohesa e muito brilhante. Folgo que "Falstaff" me favorecesse ensejo para lhe tecer sinceros elogios, pois si, em materia de arte, tenho as minhas convicções, como as deve ter todo homem consciencioso, não tenho, ao exercer a minha espinhosa profissão de critico, o mais leve "parti-pris" contra quem quer que seja. Emprego sempre os meus melhores esforços para ser imparcial, e em todo o caso sou sempre sincero.

Eis ahi porque registo que "Falstaff" foi até aqui o espectaculo mais completo em italiano que nos deu a companhia dos Srs. Mocchi e Da Rosa. — *L. de C.*

Publicações portuguezas

Interessantes são os ultimos numeros da "Illustração Portugueza", "Seculo Comico" e "Modas e Bordados", publicações illustradas da empresa do "Seculo", de Lisboa. São seus representantes no Rio os Srs. José Martins & Irmão.

Ladrões de canos

Foram presos hontem na estrada do Irajá os conhecidos ladrões de canos de chumbo Antonio Gonçalves, Armando Affonso e Agostinho Santos.

Na occasião em que o commissario Eduardo Rocha, á frente de uma "canoa", por ali passava, encontrou-os armados de picaretas e enxadas, fazendo excavações para tirarem os canos conductores do abastecimento geral de agua áquella zona.

O commissario Rocha fez conduzil-os para a delegacia do 23º districto, onde serão autuados.

Scenas diarias e desagradaveis na Central

Torna-se preciso, por parte da direcção da Central, uma providencia para cessar os vexames a que constantemente são sujeitos os passageiros dos trens de suburbios.

Por falta de logares, quasi sempre viajantes dos carros de segunda classe passam para os carros de primeira, disso resultando constantemente attritos desagradaveis entre passageiros e conductores, que exigem o pagamento da differença de passagem.

Não seria possivel uma providencia ?

Falleceu o Dr. Pestana da Silva

LISBOA, 12 (A. A.) — Falleceu na cidade do Porto o Dr. Miguel Pestana da Silva, que teve o seu momento de celebridade durante o julgamento do famoso processo de envenenamento, de que foi protagonista o já fallecido Dr. Urbino de Freitas, que durante muitos annos viveu no Brasil.

TIRO DE MORTE

Por uma cousa atôa

EM JACARÉPAGUÁ

Jacarépaguá, depois da tragedia da rua Barão, continúa sinistro. Mais um crime ali se deu, além do assassinato a foiçadas. Este crime de agora não tem tambem nenhuma justificativa. Trata-se de um crime premeditado, como vingança de uma discussão atôa, entre dous lavradores.

O facto assim se passou:

Domingo esteve em festas a egreja da Penna, situada no alto de uma montanha, em Jacarépaguá. Ali, como na Penha, ha uma romaria por essas occasiões, romaria de toda a gente daquellas redondezas. Entre outros, compareceram á festa os lavradores Martiniano Vieira da Rocha e Leandro Goulart. Na volta os dous homens tiveram uma discussão, que terminou pela intervenção de outros companheiros. Cada um seguiu para seu lado: Martiniano para sua residencia, no Engenho da Serra, e Leandro para o Quibombo.

Parecia ter ficado apaziguado o caso. Hontem á noitinha Leandro, que acariciava a idéa de um desforço violento, metteu na cinta um grande revólver e foi para a estrada por onde sabia dever passar Martiniano. Passos adeante encontrou o seu desaffecto. Foi direito a elle, já empunhando a arma, e, sem dizer palavra, fez-lhe fogo. Foi um tiro só, certeiro e mortifero.

Martiniano caiu, com uma golfada de sangue pela bocca. O assassino fugiu, mas ainda póde ser avistado por quem, acorrendo ao local, verificou tratar-se de um crime.

Avisada a policia do 24º districto, compareceu o commissario Nogueira Lara, que fez guardar o local até ser dali removido o cadaver para o necroterio da policia.

No necroterio foi autopsiado Martiniano Vieira da Rocha pelos Drs. Rodrigues Cao e Salles, sendo attestada como "causa-mortis" hemorrhagia por ferimento no thorax. A bala extrahida é de grosso calibre e apresenta uma rachadura, onde se encontra engastada uma esquirola. Vae ser enviada ao museu da policia.

Martiniano Vieira da Rocha tinha 47 annos, era de côr parda e casado.

O assassino, Leandro Goulart, é tambem de côr parda, casado e de 30 e poucos annos.

A policia do 24º districto tem mais esse caso a tratar agora. Já são dous os assassinos foragidos, naquella zona, em menos de um mez.

As tramoias no Thesouro

Defendam-se

O Sr. ministro da Fazenda esteve hoje, pela manhã, lendo e estudando o relatorio do inquerito que lhe foi entregue pelo Sr. director da Despesa Publica sobre o desapparecimento da conta de 75 contos da firma Janovitzer Whale & C. O relatorio, que é longo, apurou a responsabilidade do funccionario Leite Junior.

O Sr. ministro mandou que aquelle funccionario e o collega deste Borges Fortes, envolvido no processo, apresentem de accordo com a lei, sua defesa escripta.

Feito isto S. Ex. dará andamento ao processo.

Uma providencia sobre collegios militares

Foram expedidas circulares aos collegios militares, determinando aos seus directores que augmentem de 30 para 40 o numero de pontos que determinem o desligamento dos alumnos, por falta.

Este alvitre foi tomado pelo Ministerio da Guerra, conforme explicam as circulares, porque, nas suas edades, esses alumnos estão sujeitos a alterações de saude que os prendem ao leito, sob os cuidados das familias, em prasos longos.

Vae resurgir a linha de tiro do Riachuelo

As linhas de tiro revivem...

Hoje aqui, amanhã acolá, ellas vão surgindo, como outr'ora, preparando á mocidade para a defesa da Patria.

A linha de tiro do Riachuelo, que teve já mais de 500 socios, vae de novo arregimentar-se, para o que está convocando os seus antigos atiradores, contando já com a adhesão de mais de 100.

No proximo dia 17, ás 20 horas, no Club 24 de Maio, haverá uma grande reunião para tornar-se effectivo o reerguimento da util aggremiação.

Como de chapa

TOMOU COCAINA

Laura Ferreira, de cor parda, com 22 annos, residente em um prostibulo da rua do Nuncio, por questões futeis, tentou contra a existencia ingerindo cocaina.

Laura foi soccorrida pela Assistencia sendo posta fóra do perigo.

A policia do 4º districto teve conhecimento do occorrido.

No Correio rouba-se tudo

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Com referencia á reclamação que, sob a epigraphe "No Correio rouba-se tudo!", inseristes ante-hontem no vosso jornal, cumpre-me, como chefe da secção expedidora de registados, e em abono da verdade, dizer-vos que o registado de que ahi se trata (n. 100.709) foi recebido pela repartição a 12 de agosto ultimo e, nesse mesmo dia expedido para a estação de S. Pedro, na mala de Uberaba, não tendo havido, por parte daquelle Correio, reclamação alguma quanto á falta do seu conteudo, o que nos permitte assegurar que o mesmo registado foi daqui expedido em perfeito estado.

O atraso soffrido, portanto, na sua entrega ao destinatario não corre por conta desta secção, do mesmo modo que, pelo motivo já citado, não lhe cabe, egualmente, responder pela espoliação do conteudo do mesmo registado.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me, etc. — Francisco Pereira Lessa."

AS MISERIAS DA POLITICA

A historia de uma candidatura

Foi tal a affluencia de materia editorial e retribuida que tivemos hoje para esta pagina, que fomos forçados, bem a nosso pezar, a adiar a publicação do ultimo dos artigos em que o nosso collega Dr. Ericio Filho tem posto a nu' as miserias da politica do Districto Federal.

Bebeu muito e accusou os seus companheiros de um furto

Seraphim Menezes, estabelecido com uma quitanda na rua do Senado n. 312, depois de muito beber, em companhia de dous patricios e um outro moço, no botequim da rua Frei Caneca n. 99, fez um grande sarilho e accusou os seus companheiros do furto do dinheiro que trazia nas algibeiras, cerca de.... 180$000.

Os companheiros de Seraphim protestaram e, com elle e outras pessoas que estavam no botequim, foram á delegacia do 12º districto, acompanhados pelos rondantes das immediações, que acudiram ao barulho, onde promptificaram-se a uma revista, sendo apurado a policia ser completamente infundada a accusação de Seraphim Menezes.

Na delegacia, o accusador, em vista do resultado, resolveu desacatar o commissario de dia, sendo por isso preso em flagrante.

Atropelado e quasi morto em zona neutra

Desde hontem á noite que em um leito da Santa Casa, repousa agonisante o chim Tfan Kunu, de côr amarella, com 28 annos, casado, residente á rua S. Francisco Xavier n. 492. Tfan foi atropelado por um automovel que lhe fracturou a base do craneo, pondo-o em perigo de vida.

O desastre verificou-se no largo de Maracanã. Até ás 14 horas, entre os districtos 15º, 16º e 18º não se havia deliberado a qual jurisdicção policial pertence o local do desastre.

Emquanto isto, o auto continúa a correr e o desastrado "chauffeur", gosando da impunidade, continúa a fazer victimas.

"Portugal na Guerra"

Completamente reformado, quer na sua redacção, quer na sua feitura material, appareceu hoje o 4º numero do "Portugal na Guerra", a excellente revista de cousas lusitanas publicada nesta capital sob a direcção dos Srs. A. Maciel e R. Pinheiro. Além de numerosas gravuras, relatorios dos ultimos acontecimentos militares, o "Portugal na Guerra" publica um excellente mappa de Portugal e interessante e variada collaboração literaria.

Centro Industrial do Algodão

O Sr. Dr. Miguel Calmon, vice-presidente em exercicio da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do Sr. Dr. Antonio Moniz, governador do Estado da Bahia, o seguinte telegramma:

"BAHIA, 11. — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex., com quem me congratulo, a installação do Centro Industrial do Algodão, a cuja sessão, por mim presidida, assistiram os representantes dos outros Estados da Republica no Congresso de Geographia, proferindo discurso o eminente Dr. José Bonifacio. Cordiaes saudações. — *Antonio Moniz.*"

Sêde de sangue

Foi examinado o cadaver da victima

O Dr. Elysio do Couto, medico da policia, foi hoje, pela manhã, a Santa Cruz, onde fez a necropsia de João Rodrigues, assassinado hontem pelo facinora Miguel Martins Ferreira, vulgo "Cearense".

No exame, que foi feito no necroterio do cemiterio daquella localidade, ficou constatada a "causa mortis" por duas facadas: uma varando o coração, outra o pulmão direito.

Na delegacia do 27º districto o criminoso revela calma, confessando tudo minuciosamente, não dando o menor indicio de loucura.

Amanhã será elle remettido para a Casa de Detenção.

Centro Musical do Rio de Janeiro

A commissão abaixo nomeada, em 30 de agosto p. passado fez publicar neste jornal, por oito dias, o primeiro aviso em que communicou aos interessados o inicio da revisão da matricula a que procede, e assignou-lhes o praso de 30 dias para quitar-se; agora, a referida commissão previne que, no dia 30 do corrente mez, fará os respectivos assentamentos, ficando, todavia, esperados até 31 de outubro proximo futuro os poucos associados ainda irregulares na sua vida social que queiram pagar os seus debitos, mesmo parcelladamente.

Rio, 12-9-1916. — João dos Passos. — Luiz Alves Costa — Raphael Romano.

Os ladrões...

A policia processa e os juizes absolvem

São sem numero já os ladrões conhecidos, com innumeras entradas na Casa de Detenção, processados pela policia. Só ha poucos dias foi feita uma estatistica, que accusa cerca de noventa processos, sendo, porém, de todos os ladrões convenientemente processados, apenas um condemnado, porque os outros prestaram "fiança idonea" e alguns, apezar dos pessimos antecedentes, foram absolvidos.

Ainda hoje foram remettidos ao juiz competente seis processos de vadiagem, pelo 3º delegado auxiliar, que muito tem trabalhado a proposito, em que estão incluidos os celebres ladrões Cuca...

Onde estarão os ladrões dos volumes da Central?

Uma providencia que já deu algum resultado

Não é de hoje que a praça do Rio de Janeiro reclama da Central do Brasil contra as faltas verificadas em expedições que faz para o interior. São volumes que não apresentam vestigios de violação, mas que entretanto, conferidos com as facturas, accusam não pequenas faltas, deparando-se dentro dos mesmos, ao serem abertos, pedras e outros objectos com que se lhes completa o peso.

O agente da estação Maritima, sciente dessas faltas, estabeleceu rigorosa fiscalisação em todas as mercadorias recebidas directamente das casas expedidoras, attendendo á confiança que nutre por seu pessoal.

E isso não foi debalde.

Hontem teve occasião de provar que taes faltas se dão antes dos volumes entrarem nos armazens.

Assim é que num caixão de chapéos, expedido hontem para o interior por Brandão Alves & C., sobre cujo volume recaiam suspeitas, providenciou o agente para a sua abertura com a presença de um representante da firma, verificando-se a falta de dez chapéos furtados em caminho de uma agencia de despachos para a estação Maritima.

Lavrou-se o respectivo auto e severas providencias foram tomadas pelo agente Gualberto no sentido de se tornar mais rigorosa a vigilancia em toda a carga recebida desta praça para o interior.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

O Agente Financeiro do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul, nesta Capital, á rua da Alfandega n. 10, faz saber a quem interessar possa, que se acha habilitado a resgatar as apolices sorteadas e ás quaes se refere o edital abaixo transcripto:

Resgate de apolices

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram sorteadas para resgate por conta deste exercicio 699 apolices nominativas da divida do Estado. — Emissão Especial — Desapropriação da Estrada de Ferro de Nova Hamburgo a Taquara (côres verde e azul), do valor de 1:000$000 cada uma, e todas no valor total de 699:000$000, juro annual de 7 % e sob ns. 36 a 46 — 77 a 115 — 181 a 224 — 240 a 265 — 291 a 307 — 721 a 750 — 882 — 887 a 890 — 892 — 896 — 898 a 900 — 903 a 906 — 909 — 914 — 916 — 922 a 924 — 927 — 933 a 941 — 945 — 947 — 951 — 953 — 954 — 956 — 958 — 959 — 961 a 965 — 968 a 970 — 972 — 973 — 976 a 978 — 980 a 985 — 987 — 993 a 996 — 998 —
1.000 a 1.002 — 1.004 — 1.006 a 1.008 —
1.010 a 1.013 — 1.015 a 1.022 — 1.024 —
1.026 — 1.028 — 1.029 — 1.034 — 1.036 a
1.040 — 1.042 — 1.043 — 1.046 a 1.050 —
1.053 a 1.057 — 1.060 a 1.063 — 1.065 —
1.066 — 1.069 a 1.072 — 1.078 a 1.080 —
1.084 — 1.086 — 1.089 — 1.090 — 1.092 —
1.095 — 1.096 — 1.098 — 1.100 — 1.106 —
1.111 — 1.112 — 1.116 a 1.120 — 1.123 a
1.125 — 1.128 — 1.130 — 1.132 — 1.133 —
1.135 a 1.139 — 1.143 — 1.145 — 1.148 —
1.151 — 1.152 — 1.154 — 1.162 — 1.163 —
1.165 — 1.166 — 1.168 — 1.170 — 1.171 —
1.174 — 1.175 — 1.179 a 1.182 — 1.185 —
1.186 — 1.190 — 1.191 — 1.194 a 1.196 —
1.198 a 1.202 — 1.204 — 1.207 — 1.209 —
1.210 — 1.213 — 1.216 — 1.218 — 1.220 a
1.223 — 1.227 a 1.229 — 1.231 — 1.232 —
1.237 — 1.238 — 1.240 — 1.241 — 1.243 —
1.249 — 1.254 — 1.256 — 1.260 — 1.261 —
1.264 — 1.267 — 1.269 — 1.271 — 1.275 a
1.277 — 1.279 — 1.281 — 1.285 — 1.289 —
1.288 — 1.289 — 1.291 a 1.294 — 1.298 —
1.301 — 1.305 — 1.308 — 1.311 a 1.313 —
1.315 — 1.319 — 1.321 a 1.330 — 1.332 —
1.333 — 1.337 a 1.339 — 1.342 — 1.343 —
1.345 a 1.347 — 1.351 — 1.353 a 1.357 —
1.361 a 1.363 — 1.367 a 1.371 — 1.374 —
a — 1.378 — 1.380 a 1.382 — 1.385 —
1.387 — 1.389 — 1.392 — 1.394 — 1.398 a
1.401 — 1.403 a 1.408 — 1.410 — 1.413 a
1.419 — 1.421 — 1.422 — 1.424 — 1.426 —
1.427 — 1.431 a 1.434 — 1.436 — 1.437 —
1.439 — 1.449 — 1.451 — 1.453 a 1.457 —
1.461 a 1.464 — 1.466 — 1.467 — 1.471 a
1.474 — 1.476 — 1.479 — 1.480 — 1.484 —
1.486 — 1.488 — 1.490 a 1.492 — 1.494 —
1.498 — 1.503 a 1.507 — 1.509 a 1.517 —
1.519 — 1.521 — 1.522 — 1.524 — 1.533 —
1.534 — 1.536 — 1.538 a 1.541 — 1.544 —
1.545 — 1.549 a 1.554 — 1.561 — 1.564 —
1.565 — 1.568 — 1.571 — 1.572 — 1.574 —
1.576 a 1.578 — 1.582 a 1.584 — 1.586 a
1.589 — 1.591 a 1.595 — 1.597 — 1.601 —
1.605 — 1.607 a 1.610 — 1.612 — 1.616 —
1.617 — 1.619 — 1.622 — 1.623 — 1.625 —
1.627 a 1.632 — 1.635 — 1.640 a 1.642 —
1.648 a 1.652—1.656—1.658—1.659 — 1.662 a
1.664 — 1.667 a 1.669 — 1.671 a 1.674 —
1.676 a 1.680 — 1.683 — 1.685 a 1.687 —
1.690 — 1.694 a 1.696 — 1.698 — 1.703 —
a 1.707 — 1.710 a 1.714 — 1.716 a 1.720 —
1.722 a 1.726 — 1.730 — 1.732 a 1.735 —
1.737 — 1.740 — 1.741 — 1.743 — 1.746 —
1.748 — 1.751 — 1.757 a 1.759 — 1.761 a
1.766 — 1.770 — 1.772 a 1.775 — 1.777 —
1.779 — 1.780 — 1.783 — 1.785 a 1.789 —
1.791 a 1.793 — 1.795 a 1.797 — 1.799 —
1.801 — 1.805 — 1.806 — 1.808 — 1.811 a
1.813 — 1.821 a 1.826 — 1.831 — 1.832 —
1.835 — 1.836 — 1.838 a 1.842 — 1.844 —
1.846 — 1.848.

Para o recebimento das respectivas importancias deverão os interessados apresentar taes titulos na 2ª Directoria do Thesouro do Estado, scientes de que deixam os mesmos de vencer juros desta data em deante, de conformidade com o disposto no art. 34 do Reg. que baixou com o acto de 17 de março de 1874 e consoante os dizeres constantes das mesmas apolices.

1ª Directoria do Thesouro do Estado, Porto Alegre, 1º de setembro de 1916.

O chefe de secção:
Christiano Reis,
servindo de director.

Os interessados serão attendidos na séde do Banco, á rua da Alfandega n. 10, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Daniel de Mendonça, gerente.
Castelar Salvaterra, contador.

A directoria da Central em viagem

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanhada dos seus auxiliares, seguiu hoje pela linha auxiliar até Vassouras, em viagem de inspecção da linha, trafego e locomoção.

Centro dos Chauffeurs

Esteve reunida a directoria do Centro dos Chauffeurs. Entre as medidas assentadas figura a que dá amnistia aos socios em atraso, tendo sido tambem approvadas 83 propostas de novos socios.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 532 rezes, 64 porcos, 26 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 49 r., 20 c. e 2 p.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 64 r.; Lima & Filhos, 44 r., 7 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 80 r., 18 p. e 9 v.; João Pimenta de Abreu, 32 r.; Oliveira Irmãos & C., 120 r., 11 p., 6 c. e 6 v.; Portinho & C., 19 r.; Edgar de Azevedo, 25 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 27 r., e Alexandre V. Sobrinho, 5 p.

Foram rejeitados: 9 3/8 r. e 2 p.

Foram vendidas: 33 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 118 r.; Durisch & C., 250; A. Mendes, 529; Lima & Filhos, 145; Francisco V. Goulart, 283; C. Sul Mineira, 1; João Pimenta de Abreu, 88; Oliveira Irmãos & C., 352; Basilio Tavares, 83; Castro & C., 6; Portinho & C., 33; Edgar de Azevedo, 82; Norberto Hertz, 2; Augusto M. da Motta, 173, e F. P. Oliveira & C., 106. Total, 2.251.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 489 3/4 1/8 r., 62 p., 26 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 a $700; porcos, de $900 a 1$; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $700 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Carnes congeladas

A firma Oliveira Irmãos & C. abateu hontem 455 rezes, das quaes 9 foram rejeitadas e 1/2 é destinada ao consumo.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Servulo Dourado, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Angelica Cordeiro de Oliveira, ás 8, no Sanctuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Wigand Eugenio Isensee, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Leopoldino Vieira Gonçalves, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Antonio dos Santos Garcido, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Antonio Teixeira de Sant'Anna, ás 9, na egreja de N. S. de La Salette, em Catumby; Caetano Comba Pinheiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco Ignacio de Souza, ás 8, na egreja de Santa Luzia; José Lucas Gomes da Silva, ás 9, na egreja da Lampadosa; D. Branca Pinheiro Bastos (Branquinha), ás 9, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel; D. Rosa da Silva Pinto, ás 9 e meia, na egreja de S. Gonçalo Garcia, á rua da Alfandega; Antonio Manoel Pereira, ás 8 e meia, na egreja da Gloria, no largo do Machado; Antonio Joaquim Gomes, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Orlando, filho de José Lourenço Bispo, rua Visconde de Sapucahy n. 22, casa X; Roberval, filho de Raul Soares de Souza, rua Dr. Maia Lacerda n. 35; Antonia, filha de Maria da Gloria, rua S. Francisco Xavier n. 169, casa IX; Elvira Corrêa da Silva, rua Matriz n. 22; Firmina Rodrigues de Faria, rua S. Christovão n. 623, casa XX; Roldão, filho de Francisco de Oliveira Araujo, rua Barão da Gamboa n. 8; Porfirio José da Costa, rua Curuzú n. 37; Mario, filho de José Luiz de Souza, rua S. Luiz Gonzaga n. 505; José, filho de Pilar Garcia Rodrigues, rua Senador Pompeu n. 228; Apparicio Marques da Cruz, rua General Argollo n. 106; sargento reformado do Corpo de Bombeiros Manoel Rosentino dos Santos, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 47; João, filho de João de Andrade Souza, rua General Canabarro numero 91; Almeirinda Moreira de Macedo, rua Gonzaga Bastos n. 166 A; Mercedes Mansano, rua Coronel Pedro Alves n. 83; Joaquim Fernandes Costa, rua Bella de S. João n. 160; Marina, filha de Daniel Rodrigues Dias, praia do Retiro Saudoso n. 85; Oswaldo, filho de João Machado de Souza, rua S. Christovão numero 383; Luiz Jablonofsky, rua Carolina Reydner n. 50; Justino Andrade Santos, rua Engenho Novo n. 65, casa III; Celina, filha de João Siqueira de Lima, rua Visconde de Santa Cruz n. 29; Martiniano Vieira da Rocha, necroterio da policia; Antonio José da Rocha, travessa S. Salvador n. 32; Luzia, filha de Carlos Pinto da Costa, rua Dr. Sá Freire n. 76; Alvaro, filho de Antonio Ignacio de Mello, rua S. Luiz Gonzaga n. 532.

No cemiterio de S. João Baptista: Thereza, filha de Benigno Silvino Affonso, rua Cardoso Junior n. 157; Joaquim José Branquinho, travessa Fernandina n. 82; Christine Koppe Jurgenson, rua Jequitibá n. 17; Antonio José da Fonseca Junior, Beneficencia Portugueza; Maria, filha de Maria Gertrudes da Conceição, rua Aprazivel n. 141; Maria Lucinda, rua Jardim Botanico n. 455; Conceição de Jesus, praia da Saudade n. 170; Armando José de Souza, rua Curvello n. 3; Francisca de Paula, Santa Casa da Misericordia; Luiza da Conceição, rua Moura n. 43.

No cemiterio do Carmo: Maria Pereira da Silva, Hospital do Carmo.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Ormezinda Egydio da Costa, rua Catumby numero 41.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. João Baptista: José Gonçalves Pinto Junior, saindo o cortejo funebre ás 8 horas, da estação da Leopoldina; um feto, filho do capitão-tenente Alfredo Soares Dutra, saindo o pequeno feretro ás 9 horas, da rua Bambina n. 110, casa III, e Angela Zamkili, saindo o ataude tambem ás 9 horas, da rua das Laranjeiras n. 471.

Os devastadores das florestas

Foram presos nove

Attendendo ao que tem publicado A NOITE, o commissario Leal, do 7º districto, organisou hoje, uma caravana ás mattas da rua Ruy Barbosa, ali prendendo nove individuos, que brutalmente as devastavam, apprehendendo foices, machados, serras, etc., de que se utilisavam. São elles: Manoel Monteiro Coelho, Manoel Jesus Pires, Antonio Joaquim Brito, Sebastião Alves, José Oliveira, José Santos Oliveira, Adelino Joaquim Ribeiro, Manoel Silva Carvalho e Alipio Augusto.

Da platéa

NOTICIAS

Uma opera de autor argentino

O Sr. Pascual De Rogatis, de quem damos o retrato, é autor da opera "Huemac". Já cantada no theatro Colon, de Buenos Aires, e no Solis, de Montevidéo, foi julgada pela critica e pelo publico das duas cidades do Rio da Prata como um bello trabalho em que se revela um compositor de personalidade propria, inspirado e possuidor de uma technica perfeita.

O Sr. De Rogatis

A opera, como o seu autor, são argentinos. O Sr. De Rogatis veiu ao Rio de Janeiro com o unico proposito de dirigir a execução do seu trabalho na noite em que o vae entregar ao julgamento do nosso publico.

A primeira de hoje no Phenix

O Phenix tem hoje peça nova no cartaz. E' a comedia em dous actos, de Eugenio Labiche, traducção e adaptação do poeta Luiz Edmundo, "Castellos no ar" (La poudre aux yeux). E' esta a distribuição dos principaes papeis da peça: Mme. Malingear, Belmira de Almeida; Mme. Retinois, Antonietta Olga; Ermelinda, Marianna Soares; Alexandrina, Encarnação Catalan; Dr. Malingear, Olympio Nogueira; Frederico, Salles Ribeiro; Ratinois, Anthero Vieira; O cliente, Edmundo Maia. Os scenarios da "Castellos no ar" são de Jayme Silva e Angelo Lazzary.

A festa de Emma Pola

Emma Pola faz hoje no Palace Theatre a sua festa artistica. Será decerto um espectaculo de successo. O programma é magnifico. Serão representadas as peças "A confissão", de Oscar Lopes; "Que pena ser só ladrão", de Paulo Barreto, e "Vende-se um piano", de Bastos Tigre, além de que haverá um variado acto de "cabaret". São estas as distribuições desses originaes: "A confissão" — Hortencia, Emma Pola; Carlos, Carlos Abreu; "Que pena ser só ladrão" — Gentleman, Carlos Abreu; Adriana, Emma Pola; "Vende-se um piano" — Fernanda, Emma Pola; Adelaide, Judith Saldanha; João Tenorio, Francisco Marzullo; Narciso Bello, Antonio Sampaio; O afinador, Oswaldo Novaes. No acto de "cabaret" tomarão parte os artistas Alexandre Azevedo, João Barbosa, Ferreira de Souza, Romualdo de Figueiredo, Carlos de Carvalho, Nathalina Serra e os caricaturistas Raul, Luiz e Calixto.

"A rainha dos apaches"

Tendo havido pedidos nesse sentido, a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes representará ainda amanhã e depois a interessante peça policial "A rainha dos apaches", que tem feito no Palace um justo successo. Na quinta-feira, pois, em "matinée" da moda, ás 16 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4, serão as ultimas representações dessa peça. A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes prepara para sexta-feira vindoura a primeira representação do vaudeville "A Baratinha", traducção de João Luzo.

A récita extraordinaria do Municipal

A companhia lyrica italiana, que ora está no Municipal, dá hoje a sua 2ª récita popular. Será representada a opera-baile "Samson e Dalila", de Saint-Saens, cujos principaes interpretes são os artistas Laffite, Royer, Journet e Mansueto.

Um festival dedicado ao Villa Isabel F. C.

Realisa-se amanhã no Cinema Smart, de Villa Isabel, um interessante espectaculo, com lindo programma, no qual se destaca o trabalho de Bianca Camagni, "Visão consoladora", em que essa consagrada artista é autora e interprete. No fim de cada sessão o Sr. E. Moreira cantará arias da "Tosca", "Rigoletto" e "Cavalleria Rusticana", respectivamente nas 1ª, 2ª e 3ª sessões.

O festival é dedicado ao Villa Isabel F. C.

O programma novo do Republica

A empresa do Republica renovou hontem o programma do seu espectaculo. Na parte cinematographica foi exhibida uma excellente fita: "Aventuras de Catharina". A companhia de revistas do Sr. Alvarenga Fonseca representou a burleta de costumes militares, "Toca a rancho", dos irmãos Quintiliano, musica do maestro Domingos Roque. São os principaes interpretes dessa peça os artistas Brandão, Silveira, Leopoldo Prata, Coimbra, Leonardo de Souza, Julio de Oliveira, Nathalina Serra, Maria Reis, Davina Fraga, Flora Sorriso, Maria Ferreira e Judith Bastos.

Um "film" instructivo e attrahente

O Pathé começou hontem a exhibir um "film" altamente instructivo e attrahente. E' elle uma interessantissima reportagem photographias sobre as cachoeiras de Paulo Affonso. São paisagens encantadoras, aspectos ineditos, que o espectador tem deante dos seus olhos embevecidos. A empresa do Pathé presta tambem um serviço patriotico com a representação desse magnifico trabalho cinematographico.

—Parte amanhã pelo "Deseado", com destino a Buenos Aires, o Sr. Gomes da Silva, secretario da empresa do Republica, que ali vae a negocios para esse theatro.

—Ainda se acha nesta capital o empresario portuguez Arnaldo Figuerôa, que nos trouxe a companhia do Polytheama de Lisboa, recentemente.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Samson e Dalila"; Phenix, "Castellos no ar"; Palace, "A confissão", "Que pena ser só ladrão" e "Vende-se um piano"; S. José, "Mulher soldado"; Carlos Gomes, "Dominó"; Recreio, "A boa rapariga"; Republica, "Toca a rancho".

SPORTS

Football

Os casos Andarahy versus Botafogo e Andarahy versus Fluminense

Na sessão de amanhã o conselho superior da Metropolitana vae julgar em ultima instancia os casos entre os clubs acima. Isto é, vae approvar a decisão da commissão de football que annullou o match Andarahy versus Botafogo, porque aquelle club tivesse disputado o match com outra camisa que, não estando registada na L. M. S. A., não era a do seu uniforme official; e vae concordar ou discordar da opinião da mesma commissão que approvou o match Andarahy versus Fluminense, quando aquelle mesmo club, jogando com um player com o nome trocado, que não era o seu, portanto, tinha a servir neste match, como juizes de linha, dous socios seus.

Ainda a proposito do segundo daquelles casos recebemos da secretaria do Botafogo a seguinte carta:

"Dando cumprimento á resolução tomada em sessão da directoria, peço-vos a publicação das seguintes linhas.

A directoria do Botafogo Football Club, sempre esquiva á discussão pela imprensa, vê-se forçada a quebrar esta linha de conducta á vista das inverdades e injustiças que diariamente certa parte da imprensa desta capital vem publicando com referencia ao match Andarahy versus Botafogo, realisado em 27 de agosto proximo passado. E' preciso de uma vez por todas que o publico fique sabendo com a maxima clareza que o Botafogo Football Club, quer officialmente pela sua directoria, quer particularmente por qualquer de seus socios, não teve a menor ingerencia ou influencia na resolução da commissão de football, annullando tal match.

O caso da cessão das camisas será devidamente explanado pelo nosso digno representante junto á Liga Metropolitana, na proxima sessão, e só ali o Botafogo F. C. permittirá que a sua conducta seja discutida e julgada, não reconhecendo, pelo seu passado sempre liso e correcto, direito a quem quer que seja para pôr em duvida a intenção de seus actos.

Pulverisando a intriga posta em circulação pelo Sr. Antonio Miranda no "O Paiz" de 10 do corrente, a directoria vem a publico declarar destituido de qualquer fundamento o que naquella local se contém.

No Botafogo F. C. não existem, como é desejo de muita gente, grupos em opposição nem tão pouco reina a anarchia que o illustre articulista se compraz em fantasiar.

Certo de que não negareis a publicação desta contestação necessaria, que de antemão vos agradeço em nome do Botafogo F. C., subscrevo-me, attento admirador e criado obrigado — Sylverio Barbosa, 2º secretario."

Flamengo versus America

Depois de amanhã, em beneficio do Asylo Bom Pastor, os primeiros teams dos clubs acima encontrar-se-ão em match amistoso, na espaçosa praça de sports do C. R. Flamengo. Vem, assim, este encontro como um presente extraordinario, para goso da fibra do carioca em meio de semana.

Attendendo aos ultimos encontros entre esses velhos camaradas e temiveis antagonistas, presagia-se naturalmente um match bastante animado e cheio de bons lances para gaudio do numeroso publico, que de certo encherá as bellas archibancadas do Flamengo.

Inglezes versus Brasileiros

Como um bom numero do optimo programma organisado pela colonia ingleza desta capital, que vem promovendo varias encantadoras festas em beneficio da Cruz Vermelha alliada, haverá sabbado proximo no field do C. R. Flamengo o encontro entre os scratches. Da confecção do conjunto inglez foi incumbido Sidney e do brasileiro Affonso de Castro. Ambos esses sportsmen já indereçaram aos captains dos nossos clubs convites para uma reunião que se deverá realisar amanhã.

Nesta reunião será, então, feita a organisação dos scratches. E assim a mais um excellente encontro terá o carioca occasião de assistir.

Associação A. S. Christovão versus S. C. Rio Cricket

No esplendido field da rua Capitão Felix, em S. Christovão, realisou-se domingo ultimo um match de football entre os dous clubs acima.

O jogo, que teve grande animação, desenvolveu-se sob os applausos de uma assistencia numerosa e selecta, que affluiu em massa ao campo e archibancadas da A. A. S. Christovão, o vencedor da pugna.

Foi este o resultado: 1º team, 6 X 0; 2º team, 4 X 2.

Os primeiros teams estavam assim constituidos:

Associação A. S. Christovão — Arlindo, Zenobio e Pierrot, Arispides, Antonio e Souza, Orlando, Athanalgido, Napoli, Labatt e Alcides.

S. C. Rio Cricket — Antonio, Moraes e Rodrigues, Florencio, Mello e Arnaldo, Juvenal, Travesso, Braguinha, Domingos e Baez.

Infaltil La Fayette versus Infantil Athletic

Realisou-se ante-hontem, no ground do La Fayette, o annunciado match acima.

A prova, que foi renhida, teve como vencedor o Infantil Athletic por 3 X 1.

Noticiario

Um festival dedicado ao V. Isabel F. C.

No cinema Smart, de Villa Isabel, realisa-se amanhã um festival que será dedicado ao V. Isabel F. C. A "soirée", que constará de tres sessões, nas quaes serão exhibidos bellos films, começará ás 19 1|2 horas, sendo que, no fim de cada sessão, os espectadores terão o prazer de ouvir arias da "Tosca", "Rigoletto" e "C. Rusticana", cantadas pelo tenor brasileiro, Edgar Moreira.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Alfredo Maia Filho, Dr. Maurilio de Abreu, clinico nesta capital; Dr. Eurico Rangel, Dr. Moncorvo Filho, Dr. José Marcondes Homem de Mello, bispo de Taubaté.

— Fez annos hontem o capitão José Maria Dias, fiscal da Guarda Civil.

FESTAS

No salão da Associação realisa-se sabbado proximo, ás 21 horas, o sarão dramatico e musical promovido por Mlle. Beatriz Pato Moniz, com o concurso de alumnos da Escola Dramatica do Rio de Janeiro.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 20 e meia horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a segunda conferencia do curso de clinica therapeutica do prof. Oscar de Souza.

PIC-NIC

Na praia de São Francisco, em Nictheroy, realisa-se no proximo domingo um grande pic-nic, que está sendo organisado por um grupo de nossos collegas de imprensa.

VIAJANTES

A serviço de sua profissão partiu hoje para a cidade de Cantagallo o Sr. Dr. Roberto Trompwosky Junior, advogado no nosso fôro e no do Estado do Rio, que deverá regressar a esta capital domingo proximo.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel os Srs. coronel Carlos de Araujo, Harold Cook e esposa, Dario Marcondes Reis, Alvaro Godriny, capitão Secundino Arantes, Eloy Duque de Moraes, Arcanos G. Duque, Adalberto Ferreira, Abrahim Manyar, Salomão Abrahão, Vicente Liserda, Fernando Monteiro Lobo, monsenhor Las Casas, O. Alves Nogueira, Gofredo Mos, Alfredo Senna, João Martins F. Senna, Dr. Ceciliano Carneiro, Dr. Pedro Ribeiro, J. M. Antunes Ramos, Pedro Lara, Domingos Santos, M. D. Castro, Elpidio de L. Werneck, Raul Silva, J. Ferreira, J. Augier e Pedro F. Couto.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Realisou-se hoje, com o maximo esplendor, no College des Missionaires du Sacré Coeur (Regina Coeli da Tijuca), a cerimonia da primeira communhão, ministrada a 50 alumnas por S. Em. o cardeal Arcoverde. Após a cerimonia religiosa foi servido a todas as familias presentes um elegante copo de agua, dando-se principio, a seguir, a um sarão literario-musical, executado pelas alumnas do 1º ao 8º annos, terminando assim tão encantadora festa.

Fallecimento em Recife

RECIFE, 12 (A. A.) — Falleceu o commerciante desta praça, Sr. Lupcinio Esteves, sendo a sua morte muito lamentada.

Uma acção contra a Parahyba

PARAHYBA, 12 (A. A.) — O Dr. Santos Estanislau, nomeado juiz de direito de Maranguape, na primeira organisação da magistratura dissolvida pela Junta Governativa de 1892, propoz uma acção contra este Estado, perante a Justiça Federal, afim de serem garantidos os seus direitos de magistrado parahybano e de lhe ser paga a indemnisação de cem contos de réis. O reclamante é desembargador no Pará.

Um correio original

RECIFE, 12 (A. A.) — Na praia dos Coqueiros foi encontrada, dentro de uma garrafa, uma carta endereçada a D. Georgina de Oliveira, travessa do Occidente. — Recife, remettida pelo 4º machinista do vapor "Araguary".

Não era...

O Sr. Nilo Cavalheiro Sanche, preso pela policia por suspeitas de lenocinio, foi posto em liberdade por ficar provado ter havido um engano com pessoa com elle parecida.

A renda do imposto federal em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — No 1º semestre de 1916 foram arrecadados 2.500 contos, de impostos do consumo federal, contra 1.400 contos, em egual periodo do anno passado.

Morte de um philanthropo argentino

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Falleceu nesta capital o medico e philanthropo Dr. Melchor Torres, que, pela sua abnegada caridade, mereceu que os seus concidadãos lhe erguessem, em vida, um monumento.

(36) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

— Peço desculpa a vossa majestade por entrar em todos esses detalhes.

— Mas ande depressa; o imperador póde chegar!

— Oh! Vossa majestade, o imperador não se deitará hoje! O imperador parte esta noite mesmo.

— E você tem certeza de que não é para ter um encontro hoje mesmo com a tal... com a tal...

— Saiba vossa majestade que, graças ao meu caro joven irmão, o imperador não mais se encontrará com a tal... Não, meu irmão vae arranjar-se de modo a que a tal... pessoa seja posta em liberdade... O negocio está combinado com o "chauffeur", e o melhor é que tudo está determinado de modo a que, qualquer que seja o resultado, a colera do imperador recaia inteiramente sobre Stieber. A fuga dessa creatura acarretará o desvalimento definitivo do chefe do serviço de espionagem de campanha.

— Si isso pudesse ser verdade! suspirou Augusta Victoria, mas parece-me um sonho!

— E' sabido que Stieber é odiado, detestado por todos, na alta administração; posso affirmar a sua majestade que é um negocio feito.

— Si você não se engana, fraulein von Katze, póde pedir-me o que quizer para o seu caro e joven irmão, o major von Katze. Mas, diga-me, que farão da tal... pessoa?

— Talvez seja para esse caso que necessitaremos do auxilio de vossa majestade.

— Ah! mas eu não quero apparecer num caso destes!... Quero estar na ignorancia de tudo.

— Seria pouca cousa... e isso nos livraria das pesquizas furiosas de Stieber... O major von Katze lembrou-se de fazer sair da Allemanha a pessoa em questão, fazendo-a passar por dama de companhia, ou como leitora, ou como governante da princeza da Carinthia, que é pessoalmente tão dedicada a vossa majestade e que se dirige para Brengenz, pela Suissa.. Dahi, seria facil a essa pessoa regressar á França e não mais ouviriamos falar nella. Sei que o major já pensou no passaporte... e tem certeza de obtel-o na policia, pois que, tratava-se de pregar uma peça a Stieber...

— Sim, mas seria preciso uma palavra minha a princeza da Carinthia...

— Seria de absoluta necessidade, majestade!...

— Fraulein von Katze, entrego a paz, a tranquillidade dos meus ultimos e caros dias em suas mãos, minha querida filha! Escreverei o bilhete! Mas, ha de trazer-m'o de novo, fraulein von Katze!

— Juro-o, por Christo!

— Traga-me, então, o necessario para escrever e, si for possivel, faça de modo á não entornar tinta na colcha!...

XXIII

DEUTSCHLAND

"Os austriacos e os allemães lavarão os seus pés no sangue dos francezes." Apenas isso. Era, effectivamente, uma cousa muito simples! Nada mais simples, na verdade, para um allemão e um austriaco do que lavar os pés no sangue dos francezes! E que opportunidade! Toda a Allemanha e a Austria acceitavam-a com enthusiasmo.

A' vista do modo pelo qual a phrase, saida da boca amavel da mordoma da princeza da Carinthia, foi acolhida pelo publico especial da alta domesticidade que enchia o vagão, Monique não póde ter disso a menor duvida.

Ella mordeu o véo espesso que lhe cobria o rosto, e foi para o corredor, suffocada, não podendo ouvir mais. E, entretanto, jurara á si mesma ter toda a paciencia necessaria! Mas, que supplicio viver no meio dessa gente que não se fartava de liquidar os francezes! O peor era que logo que Monique punha o nariz de fóra (o que era perigoso) o éco das conversas proximas, ou dos clamores longinquos, tudo continuava a prometter-lhe um córte em regra da sua patria.

Todo o odio, então, era para o Welche, porque o povo ignorava ainda a decisão da Inglaterra.

Depois de ter sido raptada de Stieber, em condições que pareciam um sonho, Monique caira no meio desse povo em delirio, tivera que participar dos seus feitos, "proceder como si tambem fosse allemã"!... Deus de misericordia! seria possivel que ella tivesse aceito tão facilmente metter-se naquelle lamaçal e ser-lhe-ia dada a esperança de disso livrar-se um dia?

Por qual mysterio, na occasião em que pudera imaginar que tudo estava acabado para ella "e para o outro", fôra retirada daquelle abysmo?

Algumas horas após a partida tão precipitada do Emperador, Stieber voltara, despertara-a da especie de torpor em que a havia deixado "o seu assassinato interrompido" e ordenara-lhe que o acompanhasse.

Ella havia percorrido os mesmos corredores desertos e escuros, tornára a subir a mesma escada, vira-se no mesmo pateo deserto, junto do automovel de janellas fechadas que a trouxera.

O mesmo "chauffeur" estava na almofada; o motor fora posto em marcha. Alvorecia apenas, Stieber tirou uma chave do bolso, abriu a portinhola do auto, fez subir Monique, fechou de novo a portinhola á chave e deu ordem ao "chauffeur" que fosse esperal-o, mesmo na saida do quartel.

O auto poz-se em movimento, muito devagar, e teve que parar sob uma abobada que Monique avistou immediatamente, porque, immediatamente, a portinhola opposta em que Stieber a fizera sugir abrira-se a meio e uma mão puxava-a imperiosamente para fóra do carro, ao mesmo tempo que uma voz, em francez, mas com a pronuncia allemã, dizia-lhe que andasse depressa e principalmente que não falasse.

Ella descera, só tivera tempo de ver a portinhola fechar-se de novo cautelosamente pela mesma mão que a tirara do carro, e o auto continuar o seu caminho, guiado pelo "chauffeur", que parecia nada ter visto.

Monique corria um novo perigo? Quem teria interesse em salval-a?

Havia sido impellida, quasi logo, para uma pequena sala baixa do quartel de Lehr; á luz de um bico de gaz que acabavam de accender, junto de um grande cartaz militar que lhe denunciou o logar em que estava, Monique avistou o homem que, na occasião, era o arbitro do seu destino.

Si bem que estivesse mettido numa capa de automovel, que occultasse o rosto sob um bonnet e trouxesse oculos de "chauffeur", ella pensou que esse vulto não lhe era desconhecido; e quando elle lhe falou de novo, Monique recordou-se subitamente da singular accentuação que já havia notado, em Grunewald, num official subalterno da casa imperial e que fôra o unico a falar-lhe em francez.

(Continúa.)

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 15 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estação do Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1. RIO DE JANEIRO

CAMPESTRE

OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Feijoada familiar.

Lingua do Rio Grande com feijão miudo.

Ao jantar:

Perú á brasileira.

Além dos pratos do dia o menú é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas e bacalhoadas.

Sardinhas frescas nas brasas.

Preços de costume

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Bonicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

AVISO IMPORTANTE

Pede V. S. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa, 50 CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

Cofres

usados, vendem-se quatro superiores por metade do seu valor; no deposito da rua Camerino n. 104.

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 20, 1º andar. Telephone Central 5.457.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

USINA SÃO GONÇALO

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLOSO, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199. Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar. Vigas-madres massiças e postes para cercas.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou kilos. Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca 25 regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas. Não se aceita importancia em sellos. O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

«MILA»

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas, que tornam os cabellos russos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Aceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

Lavol

Quando se lava a pelle com o potente fluido Lavol, immediatamente desapparecem a comichão desesperadora e a dor irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores do Brasil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desapparecem dentro de uma semana. Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

CASA ESPECIAL EM ALMOÇOS E JANTARES

GRANDE BAR E ROTISSERIE **PROGRESSO**

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

T. 3814, Norte

Amanhã ao almoço:
Salada de anchoves.
Caldo verde.
Angú á bahiana.
Feijoada ao Progresso.
Ao jantar:
Cabrito com arroz á valenciana.
Pato á brasileira.
Talharim sauté ao jambom.
Ostras, legumes paulistas.
Primorosa garrafeira.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida DE cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71 - Canto da Rua Ouvidor

Commodissimo para os Srs. passageiros em transito

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes — Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 - 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

Quinado Constantino

Remedio prompto, simples e de effeito notavel

Pilulas Universaes

MELHORADAS DE PERESTRELLO

Para dyspepsia, enjôo, enxaqueca, obstrucção, ataques biliosos e desarranjos do figado e do estomago.

O laxante e purgante por excellencia.

Produzem o seu effeito benefico sem debilitar nem causar dores.

Em todas as drogarias e pharmacias e na

A' GARRAFA GRANDE 66, RUA URUGUAYANA, 66

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Capricho o serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

Proximo á Avenida Rio Branco

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa; salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

A NOTRE-DAME DE PARIS

Termina brevemente a grande venda com o desconto de 20 %.

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS

RUA DO ACRE N. 81 TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 TELEPHONE 1.218 NORTE

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de qualquer lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

245 — 8ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 16 do corrente A's 3 horas da tarde

300 — 33ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumphos para acastanhal-os». Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos e Mixta.

Moveis a prestações. Rua Senador Euzebio n. 222, Casa Veiga. Fabrica de moveis.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (do meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores; Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSÉ 52 —

Maison Huguet

Rico sortimento de lingerie fina, chapéos modelos para senhoras e senhoritas, executa qualquer encommenda em 48 horas, toilettes de tafetas de 20$000 o metro, forrado de seda lavable, com aviamentos finos, por 145$000. Será possivel?

Rua Sete de Setembro, 193. Telephone 4.287 Central.

Au Grand Monde

La maison Cavalieri est l'unique cordonnerie qui travaille par mésure avec modèles très jolis et nouvelles créations. Nous avons des souliers tout-à-fait chics en dépôt pour dames. Rua Sete de Setembro n. 48. — Telephone 5.196 Central.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobiliar todo a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO e Tournée a Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

TERÇA-FEIRA, 12

1ª sessão, ás 7 3/4 — 2ª sessão, ás 9 3/4

EXITO da deliciosa comedia em tres actos

A BOA RAPARIGA

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA. Brilhante desempenho por toda a companhia. Mise-en-scène de João Barbosa. Scenarios de Jayme Silva

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A BOA RAPARIGA.

Sexta-feira, 15 — Festa artistica da distincta actriz CREMILDA D'OLIVEIRA. Espectaculo de gala, ás 7 3/4 e 9 3/4. Primeiras representações da peça de enorme exito — MOCIDADE. Bilhetes á venda.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco. Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

PRECISA-SE de uma bordadeira que trabalhe com perfeição; rua Sete de Setembro, 193, Telephone 4.287 Central.

Stadt München

Café, restaurant e bar

HOJE PARA O JANTAR

Purée de azelinhas, court-au-pot, cabrito assado, canja especial, bacalhão e sardinhas nas brasas.

AMANHÃ PARA O ALMOÇO

Caruru da Bahia, cozido á brasileira, mayonnaise de badejo, ostras frescas, saladas, frios, bacalhão assado.

PARA O JANTAR

Grande peixada, ostras frescas, sopa á l'oignon, mayonnaise de lagosta, perú á brasileira.

Preços ao alcance de todos

Praça Tiradentes n. 1

Telephone 665, Central

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapéos. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleurs» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar — Tel. 3.383 N.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos: importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

PROFESSOR

Precisa-se urgente para um gymnasio em Minas de um moço com boas referencias, podendo reger as cadeiras, todas ou algumas, portuguez, francez, arithmetica e geographia.

Trata-se com o Dr. José Bastos, Sete de Setembro, 99 (pharmacia) ou com o prof. Braut Horta, na Associação Christã de Moços, rua da Quitanda.

CINEMA-THEATRO S. JOSE

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Reprise da opereta de costumes militares em tres actos, arreglo da Sra. LAURA DE SOUZA, musica do maestro JOSÉ NUNES

A MULHER SOLDADO

Protagonista, PEPA DELGADO

Surprehendente desempenho do primeiro actor comico ALFREDO SILVA, no Thomé, o reservista.

Toma parte toda a companhia

A maior victoria do theatro popular.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films de successo.

Amanhã — A CABOCLA DE CAXANGA'. Quinta-feira — A MANGERONA.

THEATRO MUNICIPAL

Amanhã — QUARTA-FEIRA — Amanhã

Sexta recita de assignatura

Il Barbiere di Siviglia

Protagonista A. CRABBE

MARIA BARRIENTOS — SCHIPA — MANSUETO

Director da orchestra, Comm. BARONI

Precederá a opera em um acto

AUEMAC

do maestro argentino P. DE ROGATIS

Dirigida pelo autor

Quinta-feira — Ultima recita popular — 1º, 2º e 3º actos de

MANON e LES CADEUX DE NOEL

Director da orchestra, XAVIER LEROUX

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

Direcção scenica de Olympio Nogueira

HOJE — HOJE

12 de setembro de 1916

Duas — sessões — Duas

Primeiras representações

CASTELLOS NO AR

(LA POUDRE AUX YEUX)

Comedia de Labiche, traducção de Luiz Edmundo

Mise-en-scène de Olympio Nogueira. Scenarios de Angelo Lazary e Jayme Silva. Mobiliario da casa — A IDEAL, S. José, 74.

Amanhã — CASTELLOS NO AR.

Preços: Cadeiras e varandas, 2$; frisas e camarotes, 12$000.

Telephone 5621 Central

PALACE THEATRE

Empreza CYCLO THEATRAL

HOJE — HOJE

Terça-feira, 12 de setembro

Grande soirée de gala em homenagem á artista EMMA POLA com o concurso de distinctos artistas em um interessante intermedio. Serão representados as interessantissimas peças originaes de escriptores nacionaes:

1º — CONFISSÃO — Comedia em um acto, original do escriptor Oscar Lopes.

2º — QUE PENA SER SÓ LADRÃO — Sainete dialogado em um acto, de João do Rio.

3º — VENDE-SE UM PIANO — Vaudeville inedito, escripto expressamente para applaudido escriptor humorista Bastos Tigre.

Interessantissimo intermedio no qual tomarão parte distinctos artistas.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da troupe contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Cabaretier, Mr. GUS BROWN.

LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.

LA PORTENITA, cantante internacional.

NINETTE, chanteuse française.

LA GRANADA, couplelista hespanhola.

Hoje, estréa de JANYNE LESSY.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY

Brevemente, grandiosas estréas.

Theatro Carlos Gomes

Companhia de sessões, do Eden-Theatre, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE — 2 sessões 2 — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Grandioso espectaculo com a revista-fantasia em dous actos e oito quadros

DOMINO'

Toma parte toda a companhia

Hoje e sempre — DOMINO'.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

NA RUA DO PASSEIO, 78

Absolutamente reformado!!! The best in town!!! El mejor de la ciudad!!! Le meilleur en ville!!! Das beste in der Stadt!!! Il migliore di città!!!

Cabaretier, Sr. FRANCO MAGLIANI, barytono.

FLORY, excentrique — JANNIE LESSY, chanteuse realiste — FANNY RODIER, cantante internacional — JENNIE KELM, bailarina e cantante ingleza — LA VALENCIANITA, coupletista hespanhola — LA GAUTHIER, dansas classicas — LA POUPÉE, petite hollandaise.

Orchestra sob a direcção do maestro PICKMANN.

Artistas contratados especialmente para este Cabaret pelos Srs. Paris & Molina.

Brevemente, estréas de VERA LYS, bailarina classica, e THEO DORAH, lyrica franceza.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA... MUSICA... FLORES...